

Resumo Executivo

Este relatório contém os resultados da pesquisa referente à primeira etapa de desenvolvimento do Sensor de MPE, realizada pela empresa Foco Opinião e Mercado, com caráter predominantemente quantitativo, conforme contrato com o SEBRAE SC.

O relatório é composto de quatro tópicos iniciais que abordam o conceito e as dimensões do Sensor de MPE, a metodologia utilizada e o formato do cálculo do Índice de Competitividade das MPE Catarinenses.

A partir do tópico 5 são apresentados os resultados da pesquisa, seguindo a seguinte disposição: Índice de Competitividade das MPE Catarinenses, Desempenho por Setor de Atuação; Desempenho por Regional do Estado; Desempenho por Dimensão; Desempenho das empresas atendidas e não atendidas pelo SEBRAE; Faturamento; Informação sobre o Faturamento; Investimentos Realizados e Panorama Geral do índice.

No tópico 6 estão apresentadas as principais conclusões da pesquisa e as possíveis contribuições da mesma para desenvolvimento do painel Sensor MPE.

Anexo a este relatório é apresentado o instrumento de coleta de dados utilizado no campo.

Índice de Gráficos

Gráfico 1: Índice de competitividade das MPE catarinenses.....	11
Gráfico 2: Desempenho por porte.....	12
Gráfico 3: Desempenho por setor de atuação.....	13
Gráfico 4: Panorama do setor indústria.....	14
Gráfico 5: Panorama do setor comércio.....	15
Gráfico 6: Panorama do setor serviço.....	16
Gráfico 7: Panorama do setor agronegócio.....	17
Gráfico 8: Desempenho por regional do estado.....	18
Gráfico 9: Desempenho de empresas atendidas e não atendidas pelo SEBRAE.....	19
Gráfico 10: Desempenho por dimensão.....	20
Gráfico 11: Desempenho por dimensão – Liderança.....	21
Gráfico 12: Desempenho por dimensão – Estratégias e Planos.....	22
Gráfico 13: Desempenho por dimensão – Clientes.....	23
Gráfico 14: Desempenho por dimensão – Sociedade.....	24
Gráfico 15: Desempenho por dimensão – Informação e Conhecimento.....	25
Gráfico 16: Desempenho por dimensão – Pessoas.....	26
Gráfico 17: Desempenho por dimensão – Processos.....	27
Gráfico 18: Desempenho por dimensão – Resultados.....	29
Gráfico 19: Desempenho por dimensão – Desempenho no Período.....	30
Gráfico 20: Desempenho empresas atendidas e não atendidas pelo SEBRAE por setor.....	31
Gráfico 21: Desempenho empresas atendidas e não atendidas pelo SEBRAE por dimensão.....	32
Gráfico 22: Informação sobre o faturamento.....	33
Gráfico 23: Informação sobre o faturamento por porte.....	34
Gráfico 24: Informação sobre o faturamento por regional.....	35
Gráfico 25: Informação sobre o faturamento por setor.....	36

Índice de Tabelas

Tabela 1: Cálculo da amostra	09
Tabela 2: Índice de competitividade das MPE catarinenses.....	10
Tabela 3: Desempenho por porte.....	11
Tabela 4: Desempenho por setor de atuação.....	12
Tabela 5: Panorama do setor indústria.....	13
Tabela 6: Panorama do setor comércio.....	14
Tabela 7: Panorama do setor serviço.....	15
Tabela 8: Panorama do setor agronegócio.....	16
Tabela 9: Desempenho por regional do estado.....	17
Tabela 10: Desempenho de empresas atendidas e não atendidas pelo SEBRAE.....	18
Tabela 11: Desempenho por dimensão.....	19
Tabela 12: Desempenho por dimensão – Liderança.....	20
Tabela 13: Desempenho por dimensão – Estratégias e Planos.....	21
Tabela 14: Desempenho por dimensão – Clientes.....	22
Tabela 15: Desempenho por dimensão – Sociedade.....	23
Tabela 16: Desempenho por dimensão – Informações e Conhecimento.....	24
Tabela 17: Desempenho por dimensão – Pessoas.....	25
Tabela 18: Desempenho por dimensão – Processos.....	26
Tabela 19: Desempenho por dimensão – Resultados.....	27
Tabela 20: Desempenho por dimensão – Desempenho no Período.....	28
Tabela 21: Desempenho critério atendimento SEBRAE por Microrregião.....	29
Tabela 22: Desempenho empresas atendidas e não atendidas pelo SEBRAE por setor.....	30
Tabela 23: Desempenho empresas atendidas e não atendidas pelo SEBRAE por dimensão.....	31
Tabela 24: Faturamento.....	32
Tabela 23: Faturamento por microrregião.....	33
Tabela 24: Faturamento por setor.....	34
Tabela 25: Informação sobre o faturamento por microrregião.....	35
Tabela 26: Informação sobre o faturamento por setor.....	36
Tabela 27: Investimentos realizados por microrregião.....	37
Tabela 28: Investimentos realizados por setor.....	38
Tabela 29: Investimentos realizados por porte.....	39
Tabela 30: Investimentos Realizados.....	40
Tabela 31: Investimentos Realizados por microrregiões.....	41
Tabela 32: Investimentos Realizados por Setor.....	42
Tabela 33: Investimentos Realizados por Porte.....	43
Tabela 34: Panorama geral.....	44

Sumário

1 Conceito do Sensor de MPE	7
2 Dimensões do Sensor MPE.....	7
3 Metodologia da pesquisa	8
4 Cálculo do Índice	10
5 Resultados	10
I.ÍNDICE DE COMPETITIVIDADE DAS MPE CATARINENSES.....	11
I.2 DESEMPENHO POR SETOR DE ATUAÇÃO.....	13
I.3 PANORAMA DO SETOR INDÚSTRIA.....	14
I.4 PANORAMA DO SETOR COMÉRCIO.....	15
I.5 PANORAMA DO SETOR SERVIÇO.....	16
I.6 PANORAMA DO SETOR AGRONEGÓCIO.....	17
I.7 DESEMPENHO POR REGIONAL DO ESTADO	18
II. DESEMPENHO EMPRESAS ATENDIDAS E NÃO ATENDIDAS PELO SEBRAE.....	19
III. DESEMPENHO POR DIMENSÃO.....	20
III.1 DESEMPENHO POR DIMENSÃO – LIDERANÇA	21
III.2 DESEMPENHO POR DIMENSÃO – ESTRATÉGIA E PLANOS	22
III.3 DESEMPENHO POR DIMENSÃO – CLIENTES	23
III.4 DESEMPENHO POR DIMENSÃO – SOCIEDADE	24
III.5 DESEMPENHO POR DIMENSÃO – INFORMAÇÕES E CONHECIMENTO	25
III.6 DESEMPENHO POR DIMENSÃO – PESSOAS.....	26
III.7 DESEMPENHO POR DIMENSÃO – PROCESSOS	27
III.8 DESEMPENHO POR DIMENSÃO – RESULTADOS	28
III.9 DESEMPENHO POR DIMENSÃO – DESEMPENHO NO PERÍODO	29
IV. DESEMPENHO CRITÉRIO ATENDIMENTO SEBRAE POR MICRORREGIÃO	30
V. DESEMPENHO CRITÉRIO ATENDIMENTO SEBRAE POR SETOR.....	31
V.1 DESEMPENHO CRITÉRIO ATENDIMENTO SEBRAE POR DIMENSÃO	32
VI. FATURAMENTO	33
VI.1 FATURAMENTO POR PORTE.....	34
VI.2 FATURAMENTO POR MICRORREGIÃO	35
VI.3 FATURAMENTO POR SETOR.....	36

VII. INFORMAÇÃO SOBRE O FATURAMENTO POR MICRORREGIÃO	37
V.1 INFORMAÇÃO SOBRE O FATURAMENTO POR SETOR	38
VIII. INVESTIMENTOS REALIZADOS.....	39
VIII.1 INVESTIMENTOS REALIZADOS POR MICRORREGIÃO	40
VIII.2 INVESTIMENTOS REALIZADOS POR SETOR.....	41
VIII.3 INVESTIMENTOS REALIZADOS POR PORTE.....	42
IX. PANORAMA GERAL	43
6 Conclusões	45

SENSOR DAS MPE CATARINENSES

1 Conceito do Sensor de MPE

O Sensor das MPE Catarinenses é um instrumento de avaliação da competitividade empresarial criado para as micro e pequenas empresas, a partir de um modelo de indicadores que servirão de aporte para um diagnóstico da gestão e desenvolvimento de uma visão estratégica do negócio. São abordadas 9 (nove) dimensões distribuídas em 44 (quarenta e quatro) questões, que norteiam a análise e diagnóstico propostos.

Com um painel de 500 empresas participantes em todas as regiões do estado, nos setores do agronegócio, comércio, serviços e indústria, o Sensor das MPE deverá permitir a visualização dos resultados de cada empresa participante e o posicionamento desta frente ao seu setor, sua região e ao Tabela geral das MPE, além de abordar os pontos de fragilidade identificados na gestão.

2 Dimensões do Sensor MPE

A coleta de informações das organizações participantes do Sensor MPE baseia-se no formato do Prêmio MPE Brasil. Este questionário permite um diagnóstico objetivo e a medição do grau de maturidade da gestão com base no Modelo de Excelência da Gestão® (MEG). O MEG preconiza que a sobrevivência e o sucesso de uma empresa estão diretamente relacionados à sua capacidade de atender às necessidades e às expectativas dos CLIENTES, e à atuação de forma responsável na SOCIEDADE e nas comunidades com as quais interage. De posse dessas informações, a LIDERANÇA formula as ESTRATÉGIAS e estabelece os PLANOS de ação e metas para conquistar os resultados desejados. Os planos e as metas são comunicados aos colaboradores e acompanhados. As PESSOAS (colaboradores que trabalham na empresa) devem estar capacitadas e atuando em um ambiente adequado para que os PROCESSOS sejam executados conforme o planejado, com o controle de custos, investimentos e riscos. É importante, ainda, aperfeiçoar o relacionamento com os fornecedores, a fim de que as necessidades dos clientes sejam entendidas por aqueles que fornecerão os insumos necessários para a execução dos processos. Além disso, são utilizadas as dimensões INFORMAÇÃO E CONHECIMENTO, RESULTADOS e DESEMPENHO DO PERÍODO; esta última incluída no Sensor MPE, apenas e que mede a evolução e ações do negócio comparativamente ao mesmo período do ano anterior.

3 Metodologia da pesquisa

O universo da pesquisa foi composto por empresas de micro e pequeno porte sediadas no estado de Santa Catarina. O público alvo é formado por aquelas empresas em situação formal, inscritas no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ), que possuem localização, setor de atuação e atividade compatível com o estabelecido pelo plano amostral.

A pesquisa teve caráter quantitativo, realizada pela técnica de *survey*, por painel longitudinal. Pesquisa longitudinal diz respeito à coleta e posterior análise de dados coletados ao longo do tempo. Em estudos longitudinais do tipo painel, as mesmas variáveis são medidas para as mesmas unidades de análise para no mínimo dois períodos de tempo. Dados de painel são particularmente adequados para investigação de mudanças no nível individual e para monitoramento de indicadores, uma vez que possuem menor viés amostral. Além disso, permitem a distinção entre o grau de variação na variável resposta para um indivíduo ao longo do tempo e a variação entre diferentes indivíduos e com isso possibilita um aumento na qualidade das interpretações de causalidade.

O Sensor das MPE Catarinenses tem uma periodicidade semestral e nesta primeira avaliação foram coletados dados referentes ao período de janeiro a junho do ano corrente, através de entrevistas pessoais e questionário estruturado. A pesquisa possuiu um erro amostral máximo de 4,4% para o estado e nível de confiança de 95%. Desta forma, o tamanho da amostra total foi de 500 entrevistas junto a empresas de SC, divididas da seguinte forma nos setores de atuação e regiões:

Tabela 1: Cálculo da amostra

Regional	Setor	ME	PE	Total	%	Amostra	
Foz do Itajaí	Agronegócios	625	68	700	0,19%	1	65
	Comércio	19451	991	20531	5,48%	28	
	Indústria	7624	578	8303	2,22%	11	
	Serviços	17773	1070	19025	5,08%	25	
Grande Florianópolis	Agronegócios	300	13	319	0,09%	0	74
	Comércio	20738	1286	22176	5,92%	30	
	Indústria	5203	300	5552	1,48%	7	
	Serviços	25612	1787	27789	7,42%	37	
Extremo Oeste	Agronegócios	426	24	453	0,12%	1	22
	Comércio	5452	170	5632	1,50%	8	
	Indústria	1885	109	2015	0,54%	3	
	Serviços	7581	136	7762	2,07%	10	
Meio Oeste	Agronegócios	1561	178	1772	0,47%	2	31
	Comércio	8531	359	8917	2,38%	12	
	Indústria	2380	162	2597	0,69%	3	
	Serviços	10221	349	10659	2,85%	14	
Norte	Agronegócios	1491	93	1591	0,42%	2	87
	Comércio	25231	1231	26568	7,09%	35	
	Indústria	8698	843	9759	2,60%	13	
	Serviços	25817	1418	27510	7,34%	37	
Oeste	Agronegócios	1429	105	1552	0,41%	3	57
	Comércio	15165	684	15902	4,24%	21	
	Indústria	4391	391	4852	1,30%	6	
	Serviços	19184	622	19952	5,33%	27	
Serra	Agronegócios	2189	176	2398	0,64%	3	28
	Comércio	7955	381	8365	2,23%	11	
	Indústria	2169	140	2346	0,63%	3	
	Serviços	7727	336	8137	2,17%	11	
Sul	Agronegócios	601	40	646	0,17%	1	66
	Comércio	20479	974	21526	5,75%	29	
	Indústria	8342	693	9168	2,45%	12	
	Serviços	16857	769	17799	4,75%	24	
Vale do Itajaí	Agronegócios	684	20	707	0,19%	1	70
	Comércio	18390	944	19415	5,18%	26	
	Indústria	10540	910	11659	3,11%	16	
	Serviços	19443	929	20575	5,49%	27	
TOTAL		352145	19279	374629	100,00%	500	500

Fonte: Pesquisa Sensor MPE – Foco Opinião e Mercado

4 Cálculo do Índice

A partir da ideia de fundamentar o Índice de Competitividade das MPE Catarinenses na pontuação aferida pelo Prêmio MPE Brasil, partiu-se para a adequação necessária, tendo em vista a adição da dimensão DESEMPENHO POR PERÍODO. Foram definidos os seguintes critérios:

- Perguntas de numeração 30 a 66 (dimensões: Liderança, Estratégia e Planos, Clientes, Sociedade, Informação e Conhecimento, Pessoas e Processos): Correspondem a 70% do valor do índice. Cada questão vale a pontuação de 1,891891, sendo que esta é resultado da opção informada (0% para opção A, 30% para opção B, 70% para opção C e 100% para opção D).
- Perguntas 68, 69, 71, 72, 73, 75 e 77 (dimensão Desempenho por Período): Correspondem a 30% do índice, sendo que cada questão vale a pontuação de até 4,2857142, com o mesmo critério informado anteriormente, segundo opção informada (0% para opção A, 30% para opção B, 70% para opção C e 100% para opção D). O índice final é resultado do somatório da pontuação gerada pelas das questões.

5 Resultados

A disposição dos resultados da pesquisa contemplou as seguintes partes: (I) índice de Competitividade das MPE Catarinenses, (II) Desempenho por Setor de Atuação; (III) Desempenho por Regional do Estado; (IV) Desempenho por Dimensão; (V) Desempenho das empresas atendidas e não atendidas pelo SEBRAE; (VI) Faturamento; (VII) Informação sobre o Faturamento; Investimentos Realizados e (VIII) Panorama Geral do índice.

I. ÍNDICE DE COMPETITIVIDADE DAS MPE CATARINENSES

Em uma escala de valores entre 0 e 100 pontos, atualmente, as micro e pequenas empresas catarinenses registram uma competitividade **de 49,55 pontos (Índice de competitividade das MPE Catarinenses)**, desempenho mediano quando comparado ao máximo do indicador.

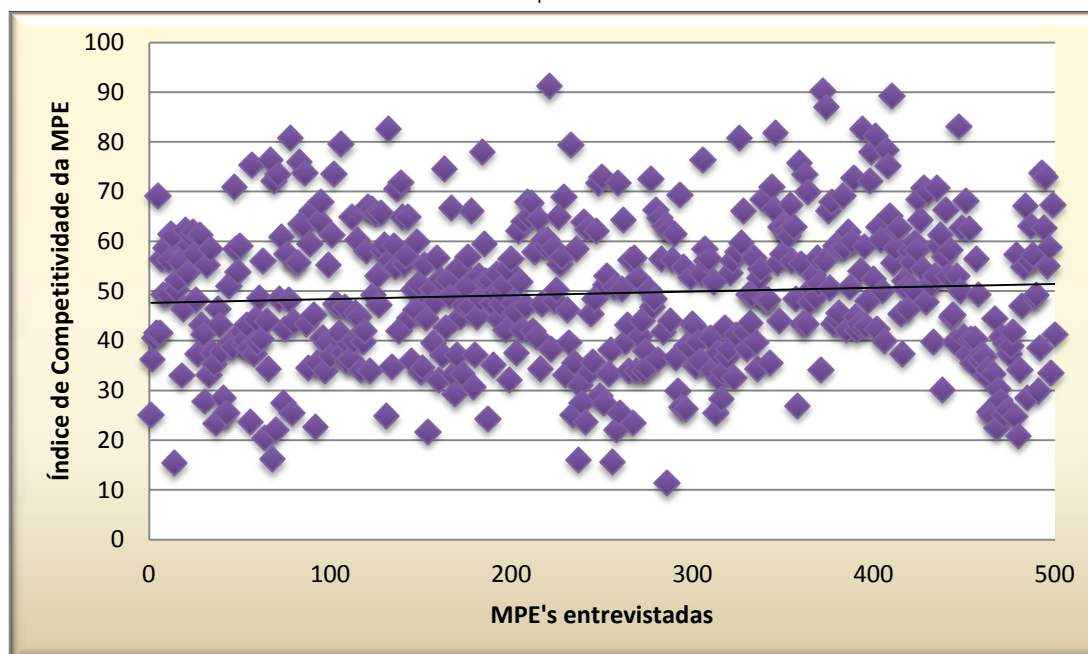
Tabela 2: Índice de competitividade das MPE catarinenses

Estimativas	Valores
Índice de competitividade das MPE Catarinenses	49,55
Desvio Padrão	14,55
Mediana	49,18
Menor índice	11,32
Maior índice	91,18

Fonte: Pesquisa Sensor MPE – Foco Opinião e Mercado

De maneira geral, observa-se uma dispersão homogênea no desempenho dos empreendimentos, visto que a mediana deste conjunto registra 49,18 pontos. Tal estimativa revela que praticamente 50% das empresas pontuam acima da média, ou seja, com índice individual acima dos 49,55 registrados para o total de MPE do estado. O menor desempenho registrado entre as pesquisadas é de 11,32 pontos e o melhor índice registra 91,18 pontos.

Gráfico 1: Índice de competitividade das MPE catarinenses



Fonte: Pesquisa Sensor MPE – Foco Opinião e Mercado

ÍNDICE DE COMPETITIVIDADE DAS MPE CATARINENSES: I.1 DESEMPENHO POR PORTE

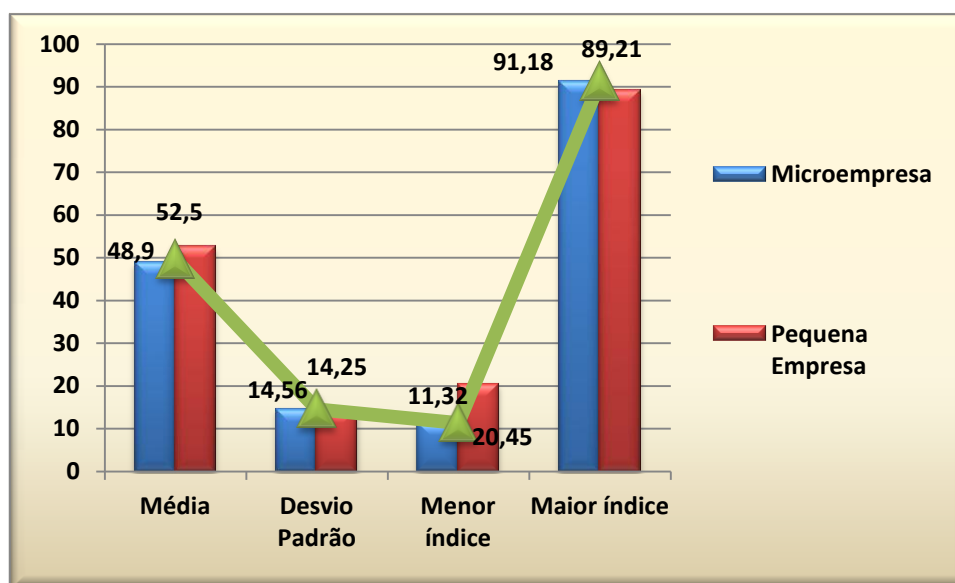
Analisando-se por porte, observa-se que as pequenas empresas apresentaram um maior valor para o índice de competitividade (52,50) e para o menor índice (20,45). Este resultado pode significar que as pequenas empresas possuem maior competitividade em relação às microempresas.

Tabela 3: Índice de competitividade das MPE catarinenses - Desempenho por porte

Porte	Média	Desvio Padrão	Menor índice	Maior índice
Microempresa	48,90	14,56	11,32	91,18
Pequena Empresa	52,50	14,25	20,45	89,21
Índice de competitividade das MPE Catarinenses	49,55	14,55	11,32	91,18

Fonte: Pesquisa Sensor MPE – Foco Opinião e Mercado

Gráfico 2: Índice de competitividade das MPE catarinenses – Desempenho por porte

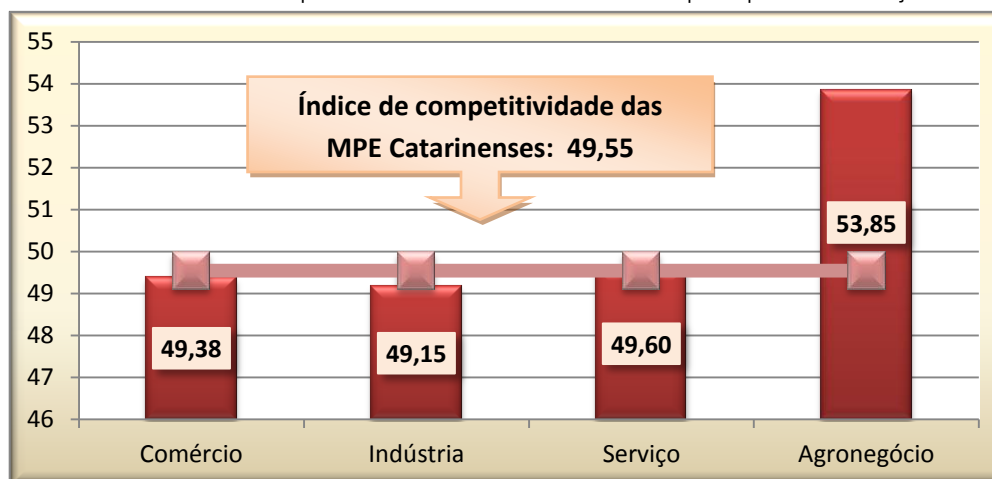


Fonte: Pesquisa Sensor MPE – Foco Opinião e Mercado

ÍNDICE DE COMPETITIVIDADE DAS MPE CATARINENSES: I.2 DESEMPENHO POR SETOR DE ATUAÇÃO

No comparativo por setor de atuação, o agronegócio registra maior índice entre os setores, com 53,85 pontos. A variação entre os setores, entretanto, é pequena, somando um máximo de 4,7 pontos entre o maior e menor desempenho, revelando um comportamento bastante similar e próximo a média geral de 49,55.

Gráfico 3: Índice de competitividade das MPE catarinenses – Desempenho por setor de atuação



Fonte: Pesquisa Sensor MPE – Foco Opinião e Mercado

Entretanto, quando analisados individualmente, os empreendimentos do setor de agronegócio pontuam um máximo de desempenho de 70,57 pontos, pontuação entre 17 e 20 pontos menor que os demais setores.

Tabela 4: Índice de competitividade das MPE catarinenses - Desempenho por setor de atuação

Setor	Índice de competitividade	Desvio Padrão	Menor índice	Maior índice
Comércio	49,39	14,55	15,57	91,18
Indústria	49,15	14,97	21,99	89,21
Serviço	49,60	14,51	11,32	87,03
Agronegócio	53,85	13,76	23,41	70,57
Índice de competitividade das MPE Catarinenses	49,55	14,55	11,32	91,18

Fonte: Pesquisa Sensor MPE – Foco Opinião e Mercado

ÍNDICE DE COMPETITIVIDADE DAS MPE CATARINENSES: I.3 PANORAMA DO SETOR INDUSTRIA

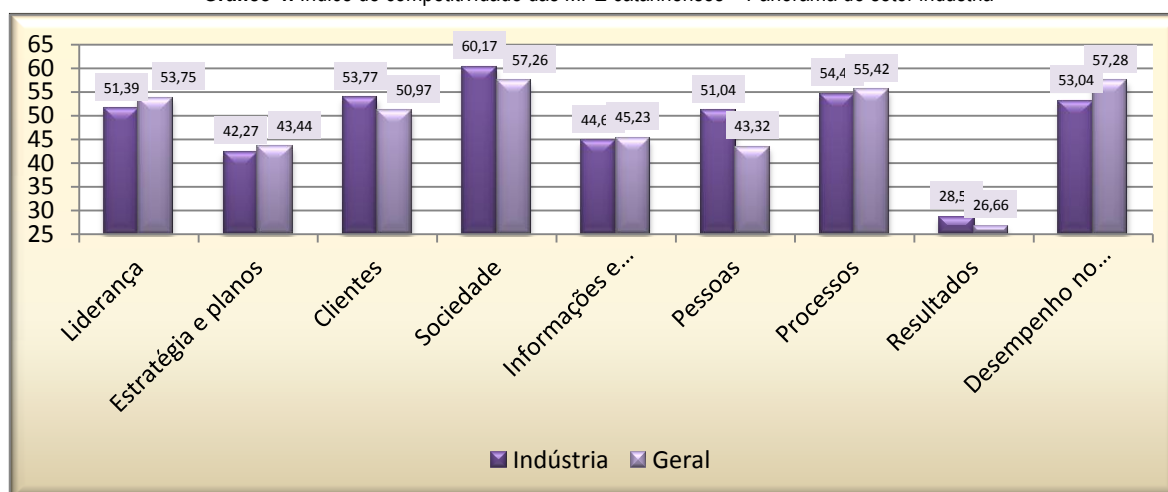
Quando analisado individualmente, os empreendimentos do setor da industria pontuam um máximo de desempenho de 60,17 no quesito sociedade. Além disso, observa-se que na dimensão pessoas há maior variação positiva da pontuação da industria em relação ao índice geral.

Tabela 5: Índice de competitividade das MPE catarinenses - Panorama do setor industria

Setor	Liderança	Estratégia e planos	Clientes	Sociedade	Informações e conhecimento
Indústria	51,39	42,27	53,76	60,17	44,67
Geral	53,74	43,44	50,96	57,25	45,23
Setor	Pessoas	Processos	Resultados	Desempenho no período	
Indústria	51,03	54,48	28,59	53,04	
Geral	43,31	55,41	26,66	57,28	

Fonte: Pesquisa Sensor MPE – Foco Opinião e Mercado

Gráfico 4: Índice de competitividade das MPE catarinenses – Panorama do setor industria



Fonte: Pesquisa Sensor MPE – Foco Opinião e Mercado

ÍNDICE DE COMPETITIVIDADE DAS MPE CATARINENSES: I.4 PANORAMA DO SETOR COMÉRCIO

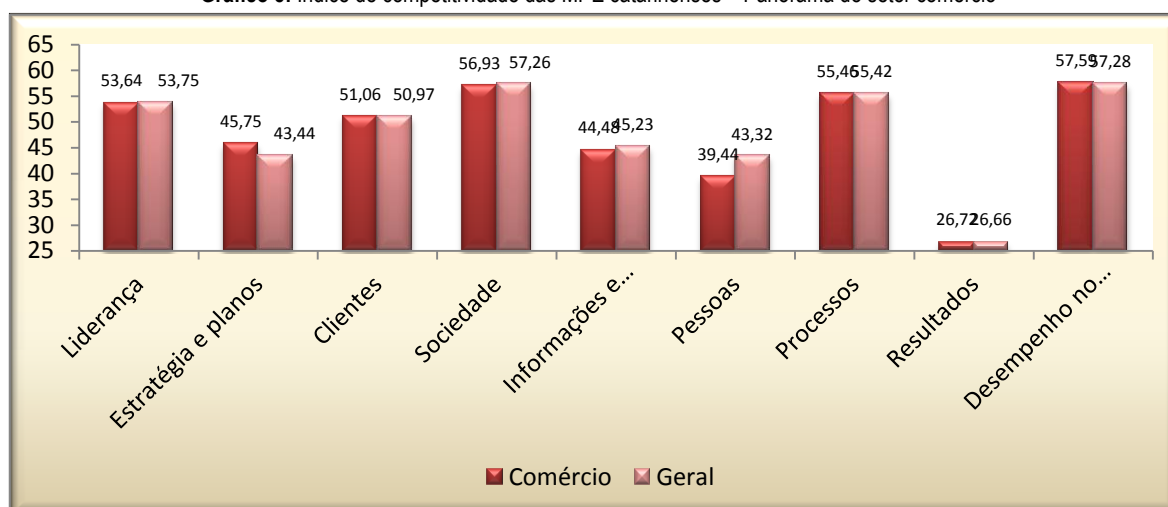
Quando analisado individualmente, os empreendimentos do setor do comércio pontuam um máximo de 57,58 no desempenho no período. Além disso, observa-se que nas demais dimensões há pouca variação da pontuação do comércio em relação ao índice geral.

Tabela 6: Índice de competitividade das MPE catarinenses - Panorama do setor comércio

Setor	Liderança	Estratégia e planos	Clientes	Sociedade	Informações e conhecimento
Comércio	53,64	45,75	51,05	56,92	44,48
Geral	53,74	43,44	50,96	57,25	45,23
Setor	Pessoas	Processos	Resultados	Desempenho no período	
Comércio	39,43	55,46	26,71	57,58	
Geral	43,31	55,41	26,66	57,28	

Fonte: Pesquisa Sensor MPE – Foco Opinião e Mercado

Gráfico 5: Índice de competitividade das MPE catarinenses – Panorama do setor comércio



Fonte: Pesquisa Sensor MPE – Foco Opinião e Mercado

ÍNDICE DE COMPETITIVIDADE DAS MPE CATARINENSES: I.5 PANORAMA DO SETOR SERVIÇO

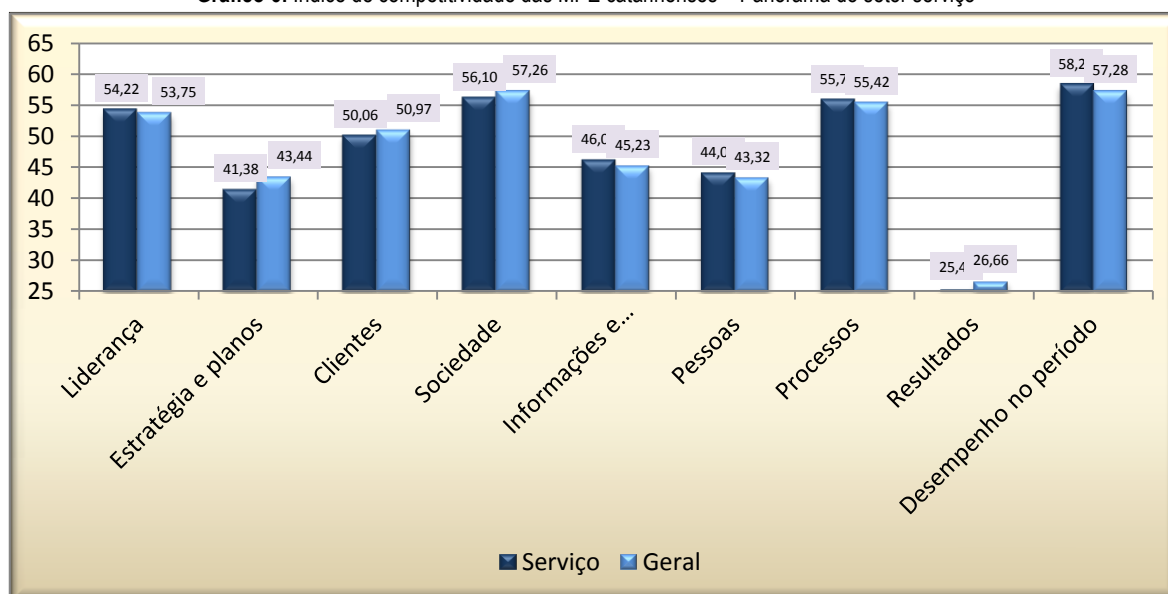
Quando analisado individualmente, os empreendimentos do setor de serviços pontuam um máximo de 58,27 no desempenho no período. Além disso, observa-se que nas demais dimensões há pouca variação da pontuação do setor de serviços em relação ao índice geral.

Tabela 7: Índice de competitividade das MPE catarinenses - Panorama do setor serviço

Setor	Liderança	Estratégia e planos	Clientes	Sociedade	Informações e conhecimento
Serviço	54,21	41,37	50,05	56,09	46,08
Geral	53,74	43,44	50,96	57,25	45,23
Setor	Pessoas	Processos	Resultados	Desempenho no período	
Serviço	44,02	55,76	25,43	58,27	
Geral	43,31	55,41	26,66	57,28	

Fonte: Pesquisa Sensor MPE – Foco Opinião e Mercado

Gráfico 6: Índice de competitividade das MPE catarinenses – Panorama do setor serviço



Fonte: Pesquisa Sensor MPE – Foco Opinião e Mercado

ÍNDICE DE COMPETITIVIDADE DAS MPE CATARINENSES: I.6 PANORAMA DO SETOR AGRONEGÓCIO

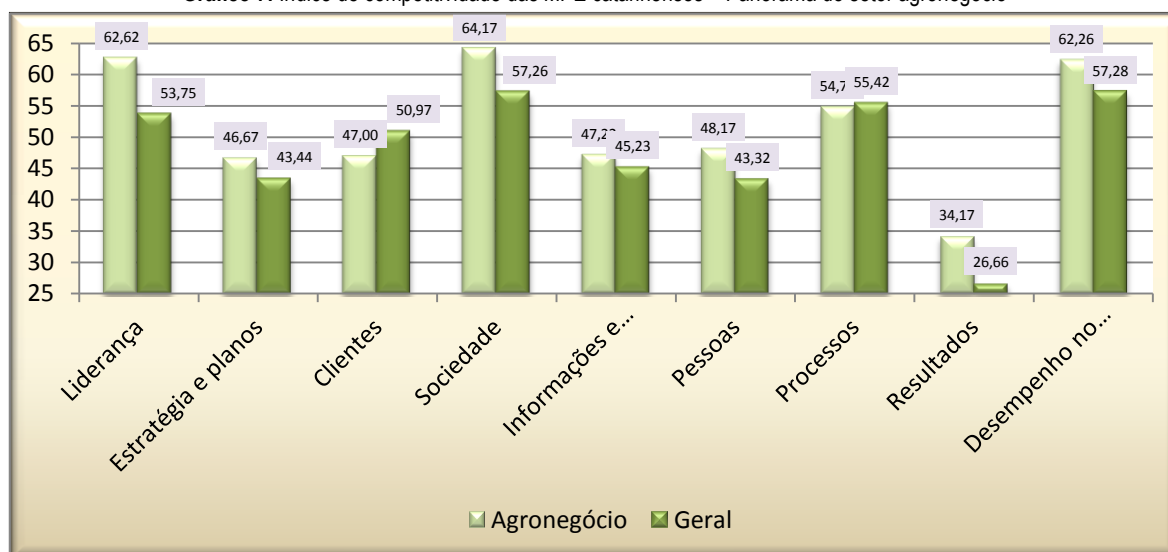
Quando analisado individualmente, os empreendimentos do setor de serviços pontuam um máximo de 62,26 no desempenho no período. Além disso, observa-se que nas demais dimensões, com exceção de clientes e processos, a pontuação do setor de agronegócios foi maior em relação ao índice geral. Este resultado pode ser explicado pelo fato de o setor estar representado, nesta pesquisa, por empreendimentos da agroindústria, basicamente.

Tabela 8: Índice de competitividade das MPE catarinenses - Panorama do setor agronegócio

Setor	Liderança	Estratégia e planos	Clientes	Sociedade	Informações e conhecimento
Agronegócio	62,61	46,66	46,99	64,16	47,22
Geral	53,74	43,44	50,96	57,25	45,23
Setor	Pessoas	Processos	Resultados	Desempenho no período	
Agronegócio	48,16	54,79	34,16	62,26	
Geral	43,31	55,41	26,66	57,28	

Fonte: Pesquisa Sensor MPE – Foco Opinião e Mercado

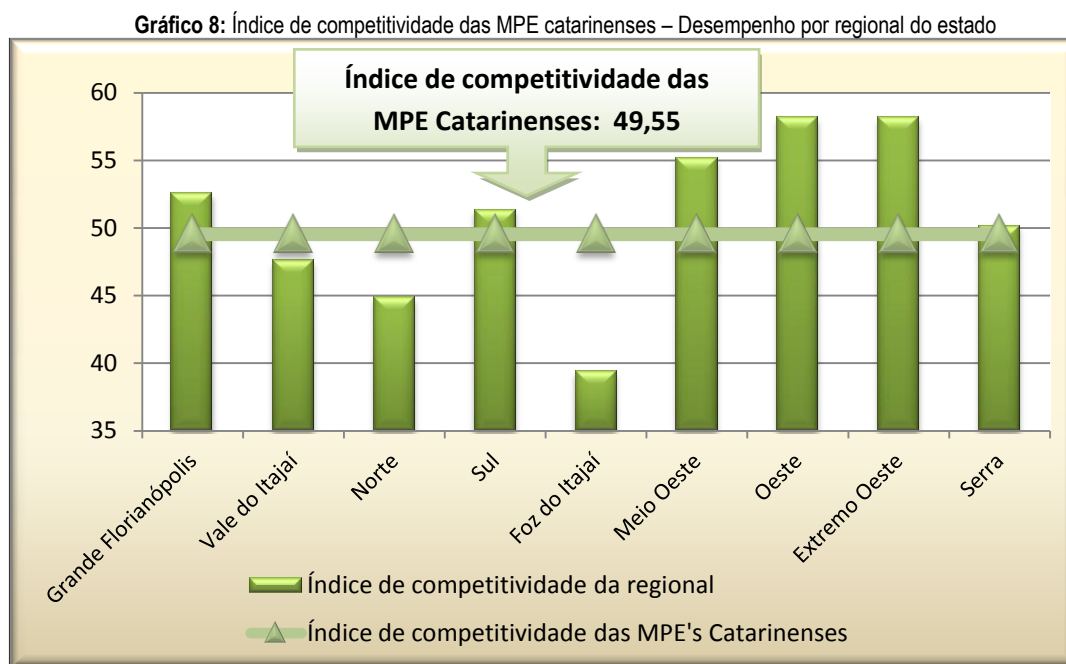
Gráfico 7: Índice de competitividade das MPE catarinenses – Panorama do setor agronegócio



Fonte: Pesquisa Sensor MPE – Foco Opinião e Mercado

ÍNDICE DE COMPETITIVIDADE DAS MPE CATARINENSES: I.7 DESEMPENHO POR REGIONAL DO ESTADO

As empresas mais competitivas atualmente estão localizadas nas regiões da Grande Florianópolis, Oeste (incluindo Extremo e Meio Oeste) e Sul do Estado. Em contrapartida, o Norte e a região do Foz do Itajaí abrigam as empresas com menor desempenho competitivo.



Na regional da Grande Florianópolis localizam-se inclusive, as empresas mais competitivas do estado, registrando o melhor desempenho geral de 91,18 pontos.

Tabela 9: Índice de competitividade das MPE catarinenses - Desempenho por regional do estado

Microrregional	Índice de competitividade	Desvio Padrão	Menor índice	Maior índice
Grande Florianópolis	52,52	12,48	28,49	91,18
Vale do Itajaí	47,60	16,22	15,57	80,80
Norte	44,84	13,07	16,13	77,99
Sul	51,34	14,12	11,32	82,57
Foz do Itajaí	39,38	12,54	16,10	72,92
Meio Oeste	55,16	11,59	30,10	83,10
Oeste	58,18	13,61	34,16	90,30
Extremo Oeste	58,17	12,62	26,92	81,76
Serra	50,12	12,49	15,37	69,20
Índice de competitividade das MPE Catarinenses	49,55	14,55	11,32	91,18

ÍNDICE DE COMPETITIVIDADE DAS MPE CATARINENSES:

II. DESEMPENHO EMPRESAS ATENDIDAS E NÃO ATENDIDAS PELO SEBRAE

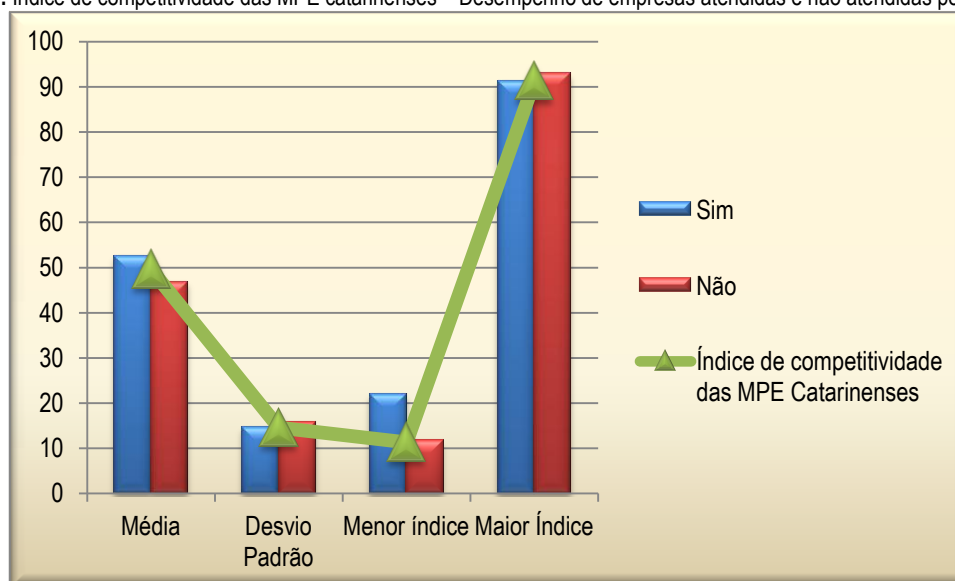
Observa-se que a média do Índice de Competitividade das MPE Catarinenses, entre as empresas atendidas pelo SEBRAE, tem um valor maior do que as empresas não atendidas pelo SEBRAE. Há um menor desvio padrão para as empresas atendidas pelo SEBRAE e o menor índice está acima do menor índice das empresas não atendidas pelo SEBRAE. Estes resultados também são reforçados quando comparados com o Índice de Competitividade das MPE Catarinenses.

Tabela 10: Índice de competitividade das MPE catarinenses - Desempenho de empresas atendidas e não atendidas pelo SEBRAE

Serviço SEBRAE	Média	Desvio Padrão	Menor índice	Maior Índice
Sim	52,5545188	14,61955861	21,81816108	91,13631772
Não	46,78995792	15,75944974	11,59088	92,95448172
Índice de competitividade das MPE Catarinenses	49,55	14,55	11,32	91,18

Fonte: Pesquisa Sensor MPE – Foco Opinião e Mercado

Gráfico 9: Índice de competitividade das MPE catarinenses – Desempenho de empresas atendidas e não atendidas pelo SEBRAE

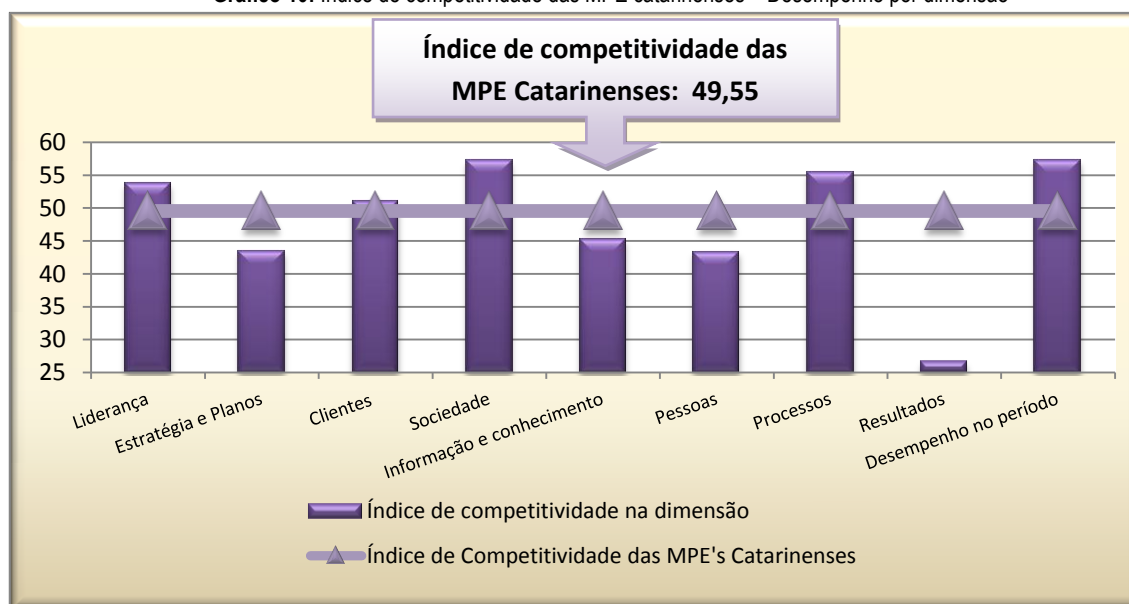


Fonte: Pesquisa Sensor MPE – Foco Opinião e Mercado

ÍNDICE DE COMPETITIVIDADE DAS MPE CATARINENSES: III. DESEMPENHO POR DIMENSÃO

Considerando as dimensões avaliadas na composição do índice, observa-se que Liderança, Sociedade, Processos, Clientes e Desempenho no período apresentam as melhores performances, todas acima do Índice de Competitividade das MPE Catarinenses. As dimensões Resultados, Estratégia e Planos, Pessoas e Informação e Conhecimento por sua vez, pontuam abaixo da média, sendo a primeira – Resultados, a dimensão com pior desempenho entre as avaliadas, registrando 26,66 pontos.

Gráfico 10: Índice de competitividade das MPE catarinenses – Desempenho por dimensão



Fonte: Pesquisa Sensor MPE – Foco Opinião e Mercado

A dimensão que avalia o desempenho das MPE no período registra a melhor pontuação entre as pesquisadas, totalizando 57,28 pontos, 7,74 pontos acima do registrado no Índice de Competitividade das MPE Catarinenses.

Tabela 11: Índice de competitividade das MPE catarinenses - Desempenho por dimensão

Dimensão	Índice de competitividade	Desvio Padrão	Menor índice	Maior índice
Liderança	53,74	21,69	0	100
Estratégia e Planos	43,44	14,37	0	100
Clientes	50,97	13,78	0	100
Sociedade	57,26	9,28	0	100
Informação e conhecimento	45,23	10,10	0	100
Pessoas	43,32	16,49	0	100
Processos	55,42	11,51	0	100
Controle de Resultados	26,66	21,90	0	100
Desempenho no período	57,28	17,37	10	100
Índice de competitividade das MPE Catarinenses	49,55	14,55	11,32	91,18

Fonte: Pesquisa Sensor MPE – Foco Opinião e Mercado

ÍNDICE DE COMPETITIVIDADE DAS MPE CATARINENSES:

III.1 DESEMPENHO POR DIMENSÃO – LIDERANÇA

Na dimensão liderança foram analisados os quesitos missão, comportamento ético, análise de desempenho, compartilhamento de informações, desenvolvimento gerencial dos dirigentes, padrões de controle das atividades e promoção de melhorias em produtos e serviços.

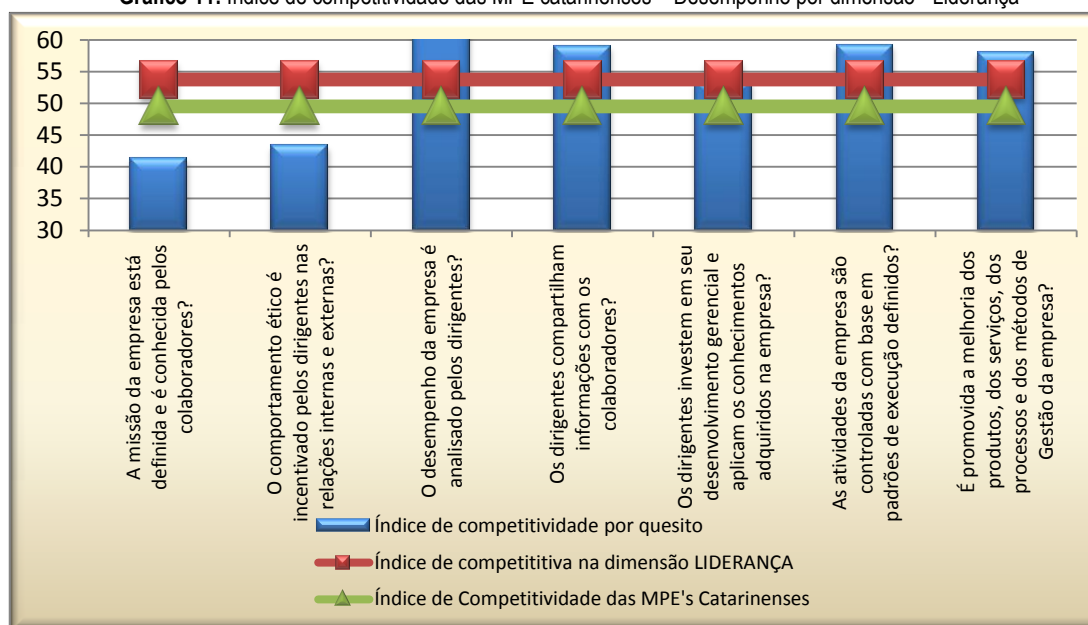
Tabela 12: Índice de competitividade das MPE catarinenses - Desempenho por dimensão - Liderança

Quesito	Índice de competitividade
A missão da empresa está definida e é conhecida pelos colaboradores?	41,28
O comportamento ético é incentivado pelos dirigentes nas relações internas e externas?	43,38
O desempenho da empresa é analisado pelos dirigentes?	61,96
Os dirigentes compartilham informações com os colaboradores?	59,00
Os dirigentes investem em seu desenvolvimento gerencial e aplicam os conhecimentos adquiridos na empresa?	53,44
As atividades da empresa são controladas com base em padrões de execução definidos?	59,16
É promovida a melhoria dos produtos, dos serviços, dos processos e dos métodos de Gestão da empresa?	58,00
Índice de competitividade na dimensão LIDERANÇA	53,74
Índice de competitividade das MPE Catarinenses	49,55

Fonte: Pesquisa Sensor MPE – Foco Opinião e Mercado

Observa-se que o quesito análise de desempenho da empresa por parte dos dirigentes é o mais praticado entre os avaliados, pontuando acima da média da dimensão em 8,22 pontos. Os quesitos que tratam da missão e promoção do comportamento ético são os que mais decrementam o desempenho da competitividade analisada nesta dimensão, pontuando 41,28 e 43,38 respectivamente, abaixo da média da dimensão Liderança e do Índice de Competitividade das MPE Catarinenses.

Gráfico 11: Índice de competitividade das MPE catarinenses – Desempenho por dimensão - Liderança



Fonte: Pesquisa Sensor MPE – Foco Opinião e Mercado

ÍNDICE DE COMPETITIVIDADE DAS MPE CATARINENSES:

III.2 DESEMPENHO POR DIMENSÃO – ESTRATÉGIA E PLANOS

Na dimensão Estratégia e Planos foram analisados quatro quesitos, os quais visão, estratégias para alcance dos objetivos, indicadores e metas para as estratégias e planos de ação voltados para as estratégias. A competitividade na dimensão é menor que o índice geral das MPE Catarinenses, bem como a totalidade de seus quesitos.

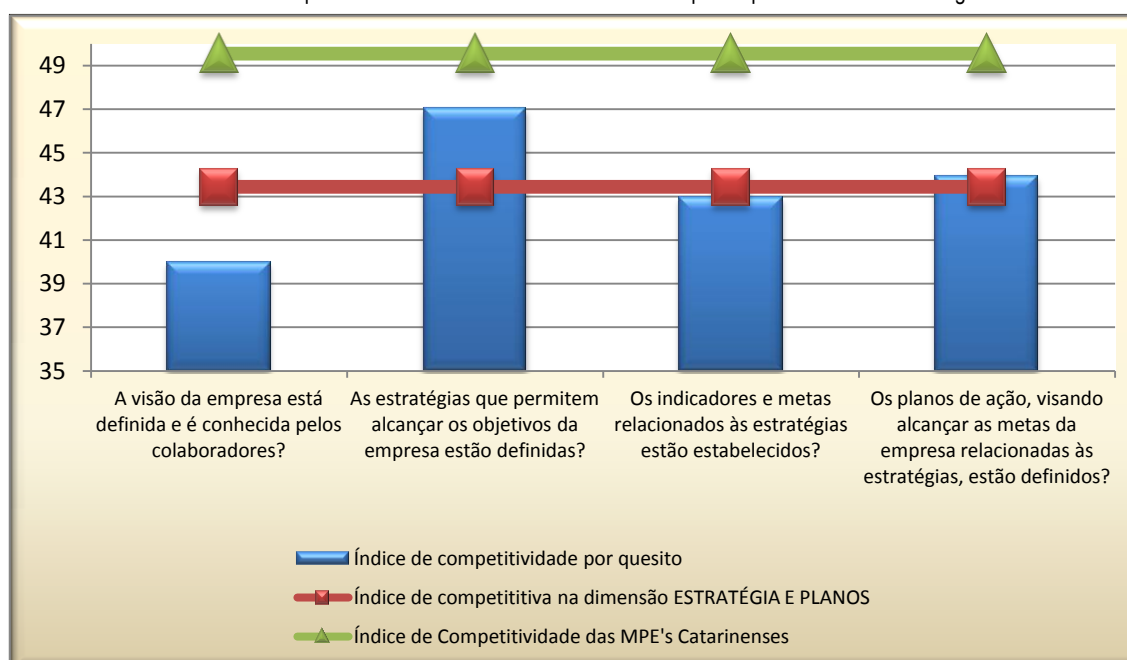
Tabela 13: Índice de competitividade das MPE catarinenses - Desempenho por dimensão – Estratégias e Planos

Quesito	Índice de competitividade
A visão da empresa está definida e é conhecida pelos colaboradores?	39,95
As estratégias que permitem alcançar os objetivos da empresa estão definidas?	47,04
Os indicadores e metas relacionados às estratégias estão estabelecidos?	42,96
Os planos de ação, visando alcançar as metas da empresa relacionadas às estratégias, estão definidos?	43,92
Índice de competitividade na dimensão ESTRATÉGIA E PLANOS	43,44
Índice de competitividade das MPE Catarinenses	49,55

Fonte: Pesquisa Sensor MPE – Foco Opinião e Mercado

A definição e conhecimento da visão por seus colaboradores é o quesito de menor desempenho entre os avaliados, registrando 39,95 pontos.

Gráfico 12: Índice de competitividade das MPE catarinenses – Desempenho por dimensão – Estratégias e Planos



Fonte: Pesquisa Sensor MPE – Foco Opinião e Mercado

ÍNDICE DE COMPETITIVIDADE DAS MPE CATARINENSES:

III.3 DESEMPENHO POR DIMENSÃO – CLIENTES

Na dimensão Clientes foram analisados os quesitos conhecimento e agrupamento da clientela, conhecimento nas necessidades dos clientes, divulgação de produtos e serviços, registro e tratamento de reclamações e avaliação da satisfação dos clientes. De maneira geral, a dimensão teve desempenho positivo, acima de 50 pontos e acima do Índice de Competitividade das MPE Catarinenses.

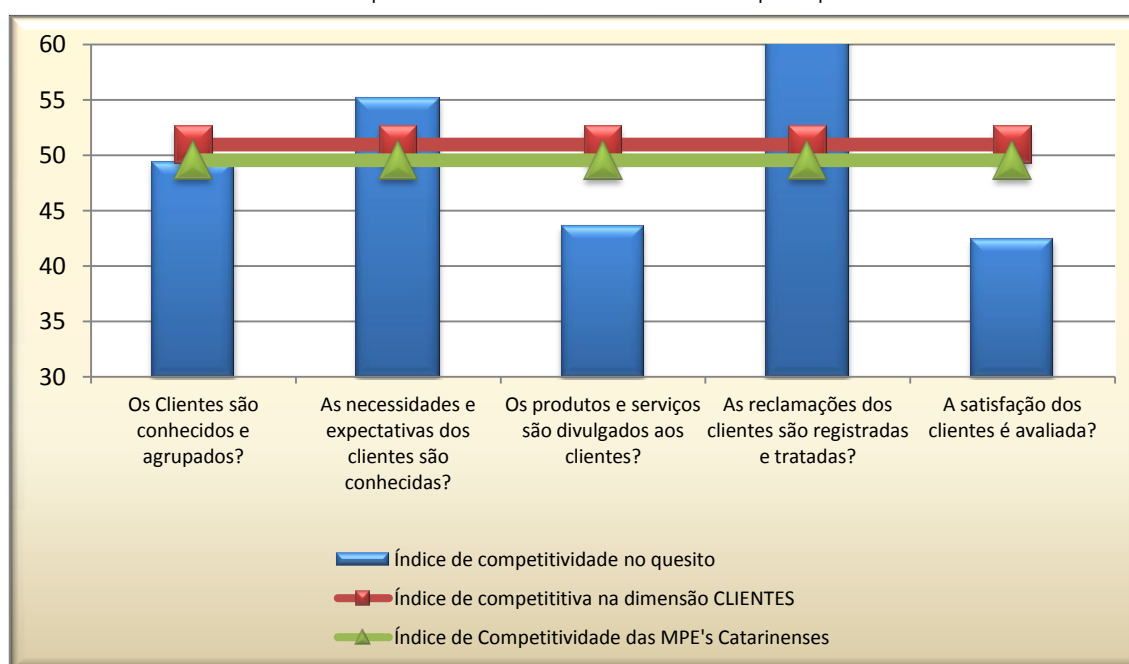
Tabela 14: Índice de competitividade das MPE catarinenses - Desempenho por dimensão - Clientes

Quesito	Índice de competitividade
Os Clientes são conhecidos e agrupados?	49,34
As necessidades e expectativas dos clientes são conhecidas?	55,20
Os produtos e serviços são divulgados aos clientes?	43,58
As reclamações dos clientes são registradas e tratadas?	64,24
A satisfação dos clientes é avaliada?	42,47
Índice de competitividade na dimensão CLIENTES	50,97
Índice de competitividade das MPE Catarinenses	49,55

Fonte: Pesquisa Sensor MPE – Foco Opinião e Mercado

Na comparação entre os quesitos que compõe a dimensão Clientes, observa-se que as práticas menos comuns entre os empreendedores são a divulgação de seus produtos e serviços e a avaliação da satisfação dos clientes, quesitos que pontuaram abaixo da média da dimensão. O registro de reclamações obteve o melhor índice, de 64,24, 13,27 pontos acima da média da dimensão.

Gráfico 13: Índice de competitividade das MPE catarinenses – Desempenho por dimensão - Clientes



Fonte: Pesquisa Sensor MPE – Foco Opinião e Mercado

ÍNDICE DE COMPETITIVIDADE DAS MPE CATARINENSES:

III.4 DESEMPENHO POR DIMENSÃO – SOCIEDADE

Na dimensão Sociedade foram analisados os quesitos sobre conhecimento das exigências legais para o funcionamento da empresa, dos impactos sobre o meio ambiente e de ações e projetos sociais desenvolvidos pela empresa. De maneira geral, a dimensão teve desempenho positivo, registrando 57,26 pontos, acima do Índice de Competitividade das MPE Catarinenses.

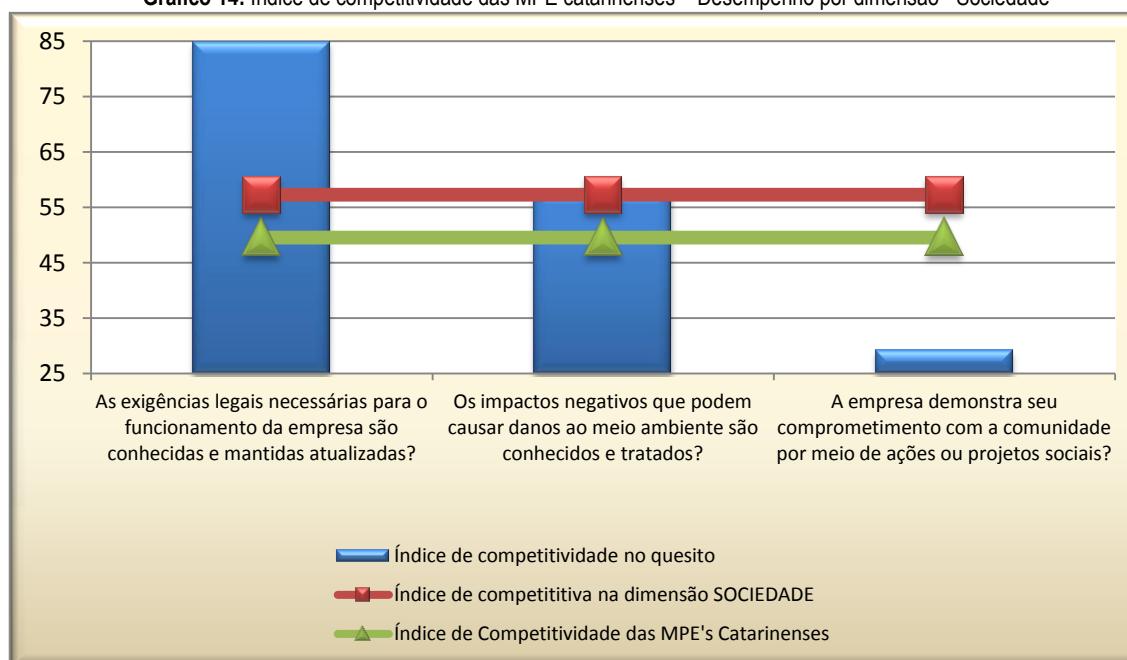
Tabela 15: Índice de competitividade das MPE catarinenses - Desempenho por dimensão - Sociedade

Quesito	Índice de competitividade
As exigências legais necessárias para o funcionamento da empresa são conhecidas e mantidas atualizadas?	84,86
Os impactos negativos que podem causar danos ao meio ambiente são conhecidos e tratados?	57,78
A empresa demonstra seu comprometimento com a comunidade por meio de ações ou projetos sociais?	29,14
Índice de competitividade na dimensão SOCIEDADE	57,26
Índice de competitividade das MPE Catarinenses	49,55

Fonte: Pesquisa Sensor MPE – Foco Opinião e Mercado

Na comparação entre os quesitos que compõe a dimensão Sociedade, observa-se que o conhecimento das exigências legais incrementa consideravelmente o resultado da dimensão e do próprio Índice de Competitividade das MPE, uma vez que pontua 84,86, maior resultado entre todos os quesitos avaliados. Em contrapartida, as ações sociais não são prática comum entre os empreendedores, sendo que o quesito registra 29,14 pontos, bastante abaixo da média apurada na dimensão.

Gráfico 14: Índice de competitividade das MPE catarinenses – Desempenho por dimensão - Sociedade



Fonte: Pesquisa Sensor MPE – Foco Opinião e Mercado

ÍNDICE DE COMPETITIVIDADE DAS MPE CATARINENSES:

III.5 DESEMPENHO POR DIMENSÃO – INFORMAÇÕES E CONHECIMENTO

Na dimensão Informações e Conhecimento foram analisadas a definição de informações para a tomada de decisão, a disponibilização de informações aos colaboradores e compartilhamento de conhecimento na empresa. Os resultados apurados para a dimensão mostram que seu desempenho foi abaixo da média geral, registrando 4,32 pontos abaixo do Índice de Competitividade das MPE Catarinenses.

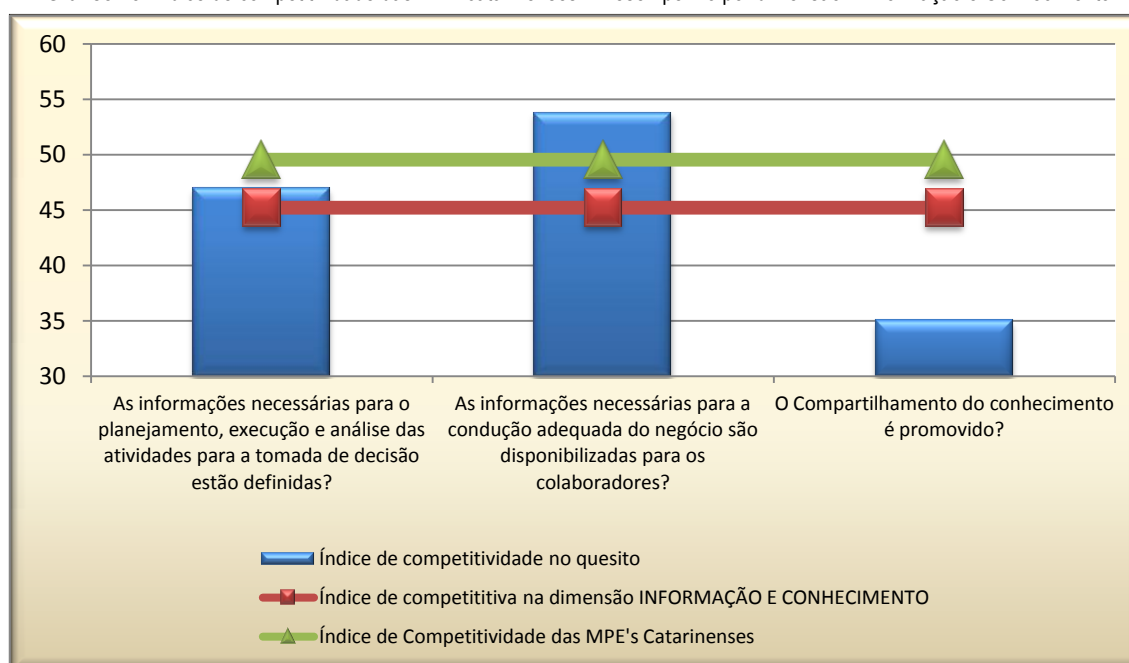
Tabela 16: Índice de competitividade das MPE catarinenses - Desempenho por dimensão – Informações e Conhecimento

Quesito	Índice de competitividade
As informações necessárias para o planejamento, execução e análise das atividades para a tomada de decisão estão definidas?	46,96
As informações necessárias para a condução adequada do negócio são disponibilizadas para os colaboradores?	53,76
O Compartilhamento do conhecimento é promovido?	34,97
Índice de competitividade na dimensão INFORMAÇÕES E CONHECIMENTO	45,23
Índice de competitividade das MPE Catarinenses	49,55

Fonte: Pesquisa Sensor MPE – Foco Opinião e Mercado

Na comparação entre os quesitos que compõe a dimensão Informações e Conhecimento, o compartilhamento do conhecimento registra o pior desempenho, pontuando abaixo da média da dimensão em 10,26 pontos. O quesito que se destaca em desempenho nesta dimensão trata da disponibilização de informações aos colaboradores para adequada condução do negócio.

Gráfico 15: Índice de competitividade das MPE catarinenses – Desempenho por dimensão – Informação e Conhecimento



Fonte: Pesquisa Sensor MPE – Foco Opinião e Mercado

ÍNDICE DE COMPETITIVIDADE DAS MPE CATARINENSES: III.6 DESEMPENHO POR DIMENSÃO – PESSOAS

Na dimensão Pessoas foram analisados os quesitos relacionados à definição adequada de funções da equipe, capacitação, promoção de satisfação e cuidados com a saúde e segurança dos colaboradores e correta seleção de colaboradores, feita segundo padrões definidos de requisitos da função. De maneira geral, a dimensão teve desempenho negativo, abaixo do Índice de Competitividade das MPE Catarinenses, registrando 43,32 pontos.

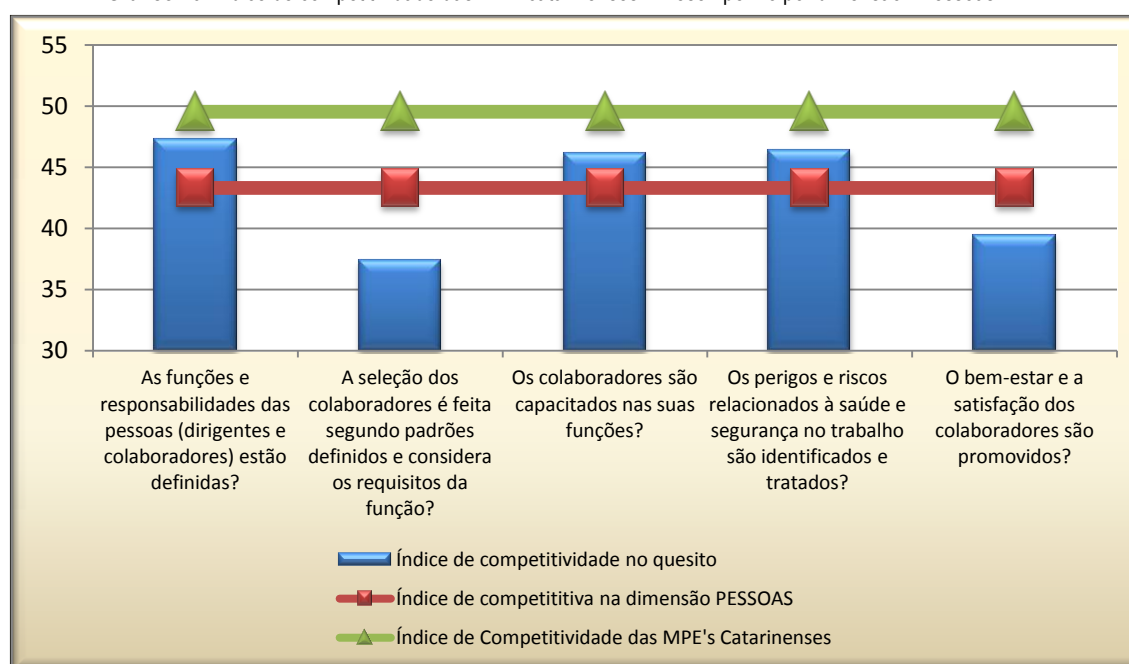
Tabela 17: Índice de competitividade das MPE catarinenses - Desempenho por dimensão - Pessoas

Quesito	Índice de competitividade
As funções e responsabilidades das pessoas (dirigentes e colaboradores) estão definidas?	47,22
A seleção dos colaboradores é feita segundo padrões definidos e considera os requisitos da função?	37,35
Os colaboradores são capacitados nas suas funções?	46,16
Os perigos e riscos relacionados à saúde e segurança no trabalho são identificados e tratados?	46,40
O bem-estar e a satisfação dos colaboradores são promovidos?	39,43
Índice de competitividade na dimensão PESSOAS	43,32
Índice de competitividade das MPE Catarinenses	49,55

Fonte: Pesquisa Sensor MPE – Foco Opinião e Mercado

A seleção de colaboradores baseada em padrões definidos de requisitos da função não é prática comum entre os empreendedores das MPE Catarinenses, tanto que o quesito registra desempenho de 37,35 pontos, 12,20 pontos abaixo do Índice de Competitividade das MPE Catarinenses. Outro ponto com desempenho inferior a média é a satisfação dos colaboradores, quesito que pontua 39,43 pontos.

Gráfico 16: Índice de competitividade das MPE catarinenses – Desempenho por dimensão - Pessoas



Fonte: Pesquisa Sensor MPE – Foco Opinião e Mercado

ÍNDICE DE COMPETITIVIDADE DAS MPE CATARINENSES: III.7 DESEMPENHO POR DIMENSÃO – PROCESSOS

Na dimensão Processos foram analisados os quesitos relacionados a seleção e avaliação de fornecedores, controle de finanças e controle de processos principais e buscando a satisfação dos clientes. A dimensão teve desempenho positivo, acima de 50 pontos e acima do Índice de Competitividade das MPE Catarinenses, registrando índice de 55,42 pontos..

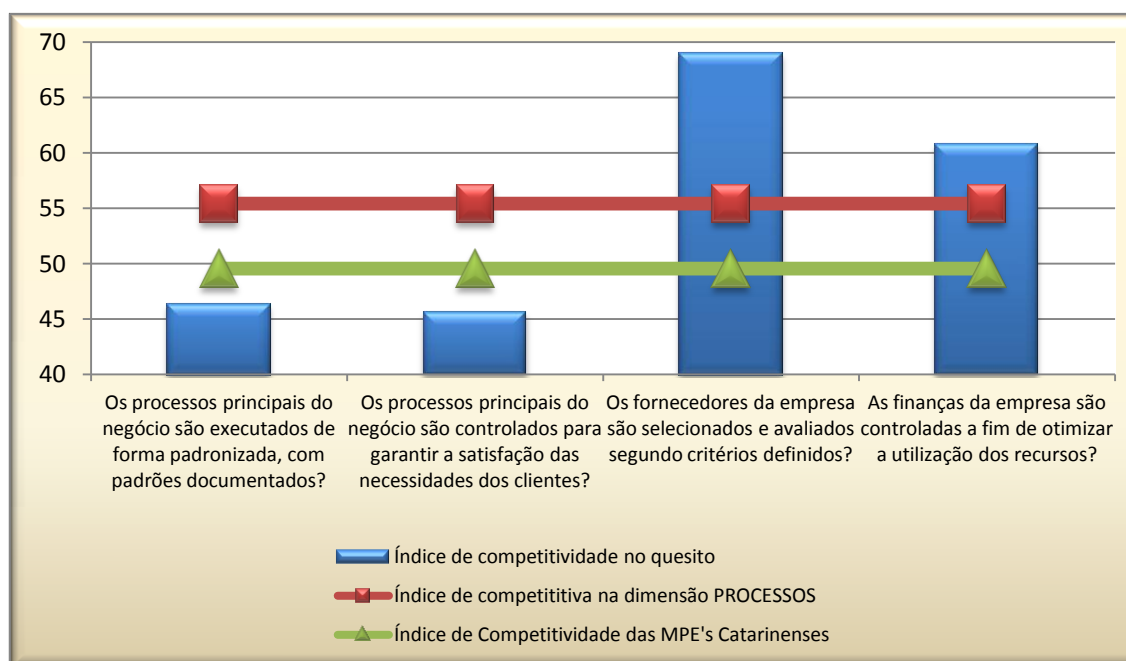
Tabela 18: Índice de competitividade das MPE catarinenses - Desempenho por dimensão - Processos

Quesito	Índice de competitividade
Os processos principais do negócio são executados de forma padronizada, com padrões documentados?	46,33
Os processos principais do negócio são controlados para garantir a satisfação das necessidades dos clientes?	45,56
Os fornecedores da empresa são selecionados e avaliados segundo critérios definidos?	68,98
As finanças da empresa são controladas a fim de otimizar a utilização dos recursos?	60,80
Índice de competitividade na dimensão PROCESSOS	55,42
Índice de competitividade das MPE Catarinenses	49,55

Fonte: Pesquisa Sensor MPE – Foco Opinião e Mercado

Avaliando os quesitos, observa-se que a avaliação e seleção dos fornecedores segundo critérios definidos é a prática mais comum dos empreendedores, além do controle adequado de finanças. A definição dos processos por sua vez deixa a desejar, pontuando respectivamente 46,33 e 45,56 pontos, abaixo da média da dimensão e do Índice de Competitividade das MPE Catarinenses.

Gráfico 17: Índice de competitividade das MPE catarinenses – Desempenho por dimensão - Processos



Fonte: Pesquisa Sensor MPE – Foco Opinião e Mercado

ÍNDICE DE COMPETITIVIDADE DAS MPE CATARINENSES: III.8 DESEMPENHO POR DIMENSÃO – RESULTADOS

Na dimensão Resultados foram analisados os quesitos relacionados a existência de resultados sobre satisfação e reclamação de clientes, capacitações e acidentes com colaboradores, produtividade no trabalho e margem de lucro. De maneira geral, a dimensão registra o pior desempenho entre todas as dimensões avaliadas, totalizando 26,66 pontos, significativamente inferior ao Índice de Competitividade das MPE Catarinenses.

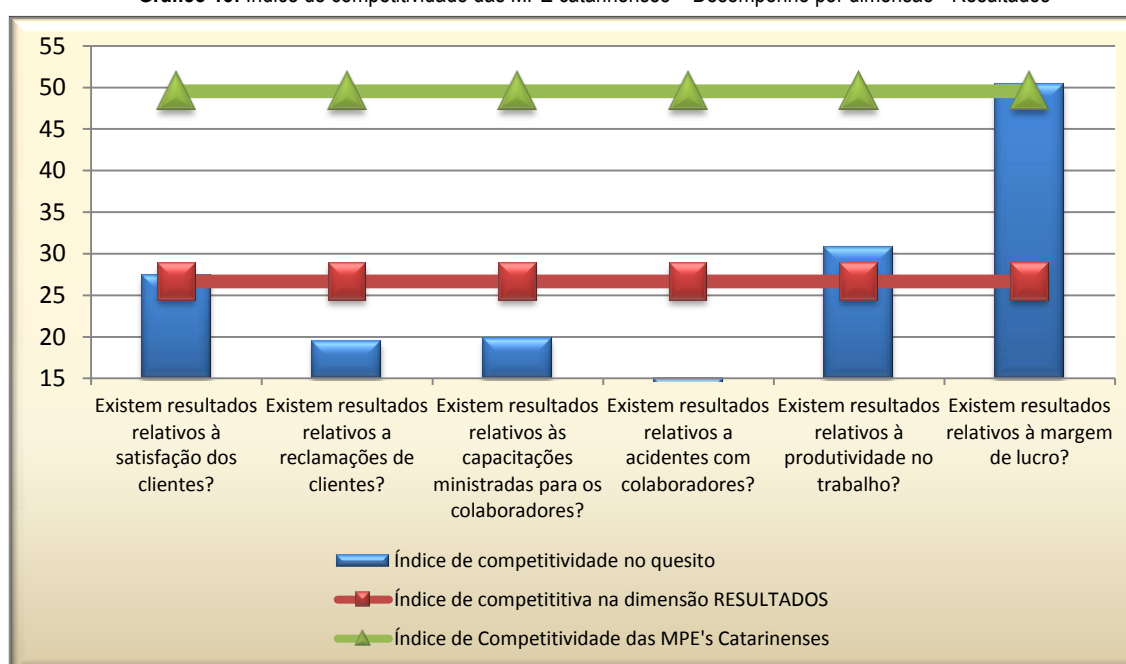
Tabela 19: Índice de competitividade das MPE catarinenses - Desempenho por dimensão - Resultados

Quesito	Índice de competitividade
Existem resultados relativos à satisfação dos clientes?	27,32
Existem resultados relativos a reclamações de clientes?	19,44
Existem resultados relativos às capacitações ministradas para os colaboradores?	19,84
Existem resultados relativos a acidentes com colaboradores?	12,24
Existem resultados relativos à produtividade no trabalho?	30,80
Existem resultados relativos à margem de lucro?	50,32
Índice de competitividade na dimensão RESULTADOS	26,66
Índice de competitividade das MPE Catarinenses	49,55

Fonte: Pesquisa Sensor MPE – Foco Opinião e Mercado

A exceção de resultados referentes a margem de lucro, que registra boa pontuação, os demais quesitos relacionados à existência de resultados pontuam abaixo da média em margem expressiva de pontos. O quesito que trata de resultados referentes a acidentes com colaboradores registra a menor pontuação da dimensão, de 12,24 pontos.

Gráfico 18: Índice de competitividade das MPE catarinenses – Desempenho por dimensão - Resultados



Fonte: Pesquisa Sensor MPE – Foco Opinião e Mercado

ÍNDICE DE COMPETITIVIDADE DAS MPE CATARINENSES: III.9 DESEMPENHO POR DIMENSÃO – DESEMPENHO NO PERÍODO

Na dimensão que trata dos resultados obtidos no período de janeiro a junho de 2011 foram analisados os quesitos faturamento, empréstimos para capital de giro, investimentos, substituição de funcionários, inovações e ações de acesso a novos mercados. De maneira geral, a dimensão teve desempenho positivo, registrando 57,28 pontos, desempenho acima do Índice de Competitividade das MPE Catarinenses.

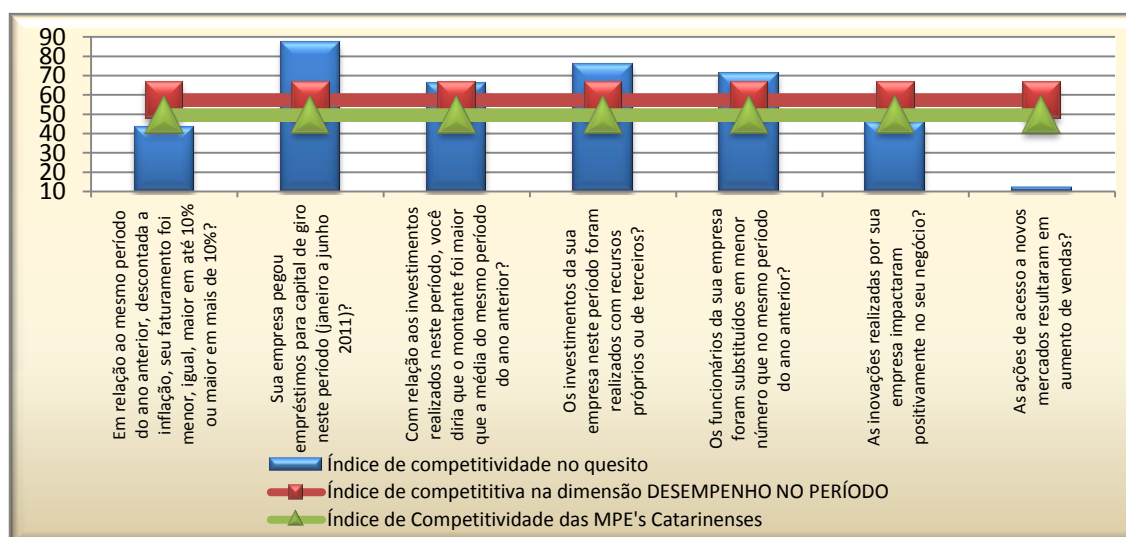
Tabela 20: Índice de competitividade das MPE catarinenses - Desempenho por dimensão – Desempenho no Período

Quesito	Índice de competitividade
Em relação ao mesmo período do ano anterior, descontada a inflação, seu faturamento foi menor, igual, maior em até 10% ou maior em mais de 10%?	42,90
Sua empresa pegou empréstimos para capital de giro neste período (janeiro a junho 2011)?	87,20
Com relação aos investimentos realizados neste período, você diria que o montante foi maior que a média do mesmo período do ano anterior?	66,06
Os investimentos da sua empresa neste período foram realizados com recursos próprios ou de terceiros?	75,86
Os funcionários da sua empresa foram substituídos em menor número que no mesmo período do ano anterior?	71,10
As inovações realizadas por sua empresa impactaram positivamente no seu negócio?	45,78
As ações de acesso a novos mercados resultaram em aumento de vendas?	12,08
Índice de competitividade na dimensão DESEMPENHO NO PERÍODO	57,28
Índice de competitividade das MPE Catarinenses	49,55

Fonte: Pesquisa Sensor MPE – Foco Opinião e Mercado

De acordo com as pontuações obtidas, observa-se que os empreendedores, neste período, fizeram pouco uso de capital de giro, realizaram investimentos com recursos próprios, acima da média do mesmo período do ano anterior e registraram baixo índice de *turnover* nas empresas. Em contrapartida, ao realizaram muitas ações no sentido de acessar novos mercados e as que foram realizadas não resultaram em aumento expressivo de vendas. Os resultados relacionados ao faturamento espelham um desempenho abaixo da média para o período, registrando 42,90 pontos.

Gráfico 19: Índice de competitividade das MPE catarinenses – Desempenho por dimensão – Desempenho no Período



Fonte: Pesquisa Sensor MPE – Foco Opinião e Mercado

ÍNDICE DE COMPETITIVIDADE DAS MPE CATARINENSES: IV. DESEMPENHO EMPRESAS ATENDIDAS E NÃO ATENDIDAS PELO SEBRAE POR MICRORREGIÃO

Da mesma forma que no resultado geral, a média do Índice de Competitividade das MPE Catarinenses nas microrregiões, entre as empresas atendidas pelo SEBRAE, tem um valor maior do que as empresas não atendidas pelo SEBRAE. Além disso, o menor índice está acima do menor índice das empresas não atendidas pelo SEBRAE.

Tabela 21: Índice de competitividade - Desempenho empresas atendidas e não atendidas pelo SEBRAE por Microrregião

Microrregiões	Serviço SEBRAE	Média	Desvio Padrão	Menor Índice	Maior Índice
Grande Florianópolis	Sim	54,44	13,85	37,95	91,13
	Não	49,81	12,82	22,72	83,63
Vale do Itajaí	Sim	52,85	15,61	32,27	79,09
	Não	44,21	18,16	12,95	81,81
Norte	Sim	45,88	14,61	21,81	77,27
	Não	41,71	13,64	13,63	79,31
Sul	Sim	52,82	12,51	31,81	71,59
	Não	50,78	15,66	11,59	85,68
Foz do Itajaí	Sim	40,70	13,36	23,18	65,45
	Não	36,58	13,83	12,72	74,09
Meio Oeste	Sim	59,77	5,47	53,18	69,54
	Não	52,20	12,55	29,54	85,45
Oeste	Sim	61,59	14,75	38,18	87,045
	Não	55,22	15,50	29,54	92,95
Extremo Oeste	Sim	65,83	14,21	45,22	84,99
	Não	54,13	12,20	26,59	77,49
Serra	Sim	50,45	8,89	38,40	61,81
	Não	47,66	15,27	13,86	72,49
Índice de competitividade das MPE Catarinenses		49,55	14,55	11,32	91,18

Fonte: Pesquisa Sensor MPE – Foco Opinião e Mercado

ÍNDICE DE COMPETITIVIDADE DAS MPE CATARINENSES: V. DESEMPENHO EMPRESAS ATENDIDAS E NÃO ATENDIDAS PELO SEBRAE POR SETOR

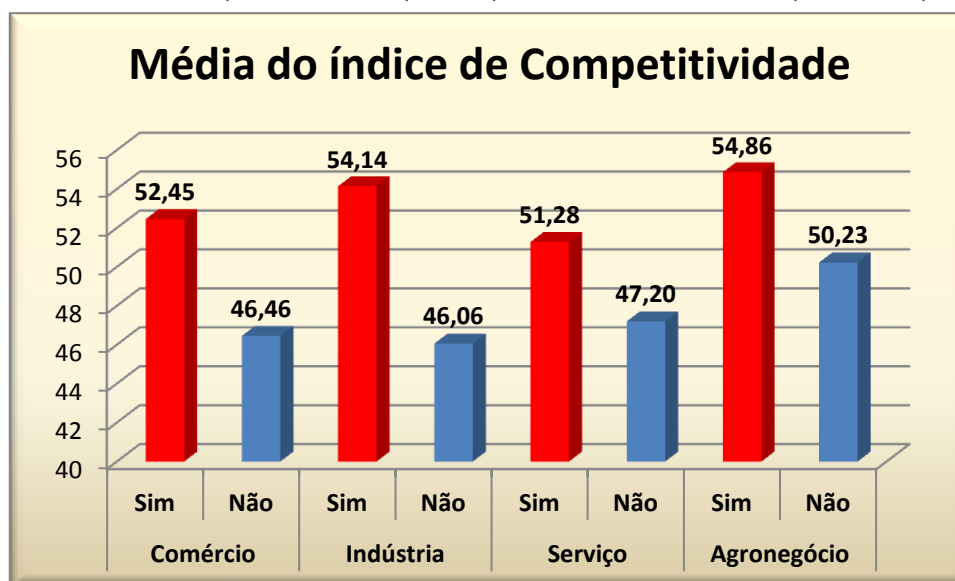
Os resultados mostram que no setor industrial o SEBRAE/SC consegue alavancar significativo incremento no índice de competitividade das empresas, chegando a um incremento de mais de 8 pontos, no índice daquelas que não se utilizaram de serviços da instituição.

Tabela 22: Índice de competitividade - Desempenho empresas atendidas e não atendidas pelo SEBRAE por setor

Setor	Serviço SEBRAE	Média	Desvio Padrão	Menor Índice	Maior Índice
Comércio	Sim	52,45	15,02	23,18	91,13
	Não	46,45	15,94	12,95	92,95
Indústria	Sim	54,14	13,49	38,40	87,045
	Não	46,05	15,86	20,68	82,95
Serviço	Sim	51,28	16,00	21,81	86,59
	Não	47,19	15,48	11,59	89,31
Agronegócio	Sim	54,86	6,25	46,13	61,36
	Não	50,22	19,89	18,63	71,59
Índice de competitividade das MPE Catarinenses		49,55	14,55	11,32	91,18

Fonte: Pesquisa Sensor MPE – Foco Opinião e Mercado

Gráfico 20: Índice de competitividade– Desempenho empresas atendidas e não atendidas pelo SEBRAE por setor



Fonte: Pesquisa Sensor MPE – Foco Opinião e Mercado

ÍNDICE DE COMPETITIVIDADE DAS MPE CATARINENSES: V.1 DESEMPENHO EMPRESAS ATENDIDAS E NÃO ATENDIDAS PELO SEBRAE POR DIMENSÃO

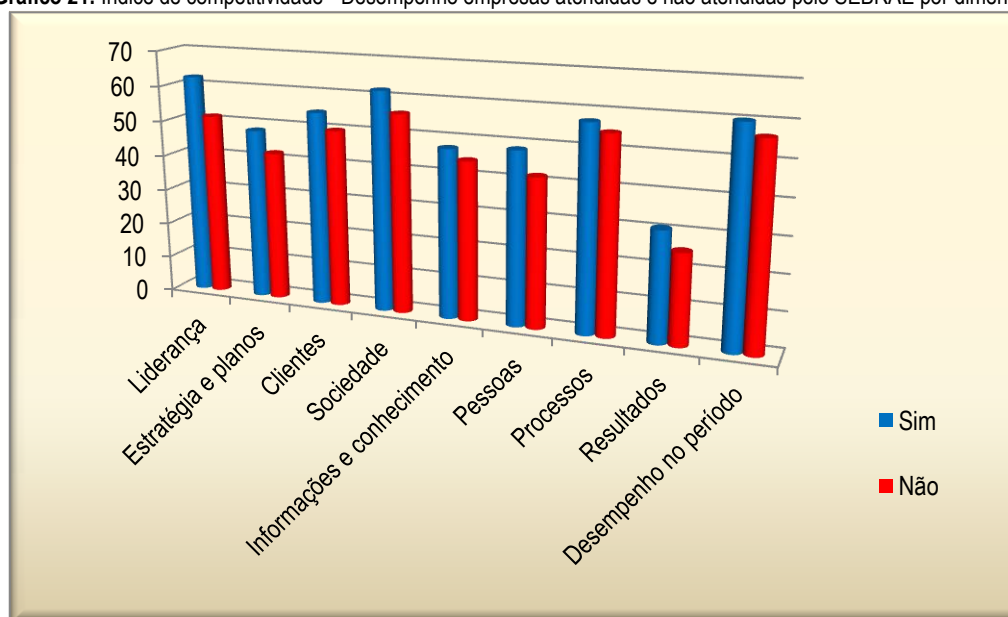
Analisando-se as dimensões, observa-se que em todas o SEBRAE/SC consegue alavancar significativo incremento no índice de competitividade das empresas, chegando a um incremento de mais de 10 pontos – dimensão liderança, no índice daquelas que não se utilizaram de serviços da instituição.

Tabela 23: Índice de competitividade - Desempenho empresas atendidas e não atendidas pelo SEBRAE por dimensão

Atendida pelo SEBRAE	Liderança	Estratégia e Planos	Clientes	Sociedade	Informações e Conhecimento
Sim	62,40	48,31	54,73	62,01	47,56
Não	51,47	42,16	49,97	56,01	44,62
Atendida pelo SEBRAE	Pessoas	Processos	Resultados	Desempenho no período	
Sim	48,63	57,42	30,97	60,16	
Não	41,91	54,89	25,52	56,52	

Fonte: Pesquisa Sensor MPE – Foco Opinião e Mercado

Gráfico 21: Índice de competitividade - Desempenho empresas atendidas e não atendidas pelo SEBRAE por dimensão



Fonte: Pesquisa Sensor MPE – Foco Opinião e Mercado

ÍNDICE DE COMPETITIVIDADE DAS MPE CATARINENSES: VI. FATURAMENTO

Em relação ao faturamento, observa-se que a média, entre os 63% de entrevistados que forneceram tal informação, está em R\$ 38.482,22, enquanto a mediana ficou em R\$ 20.000,00.

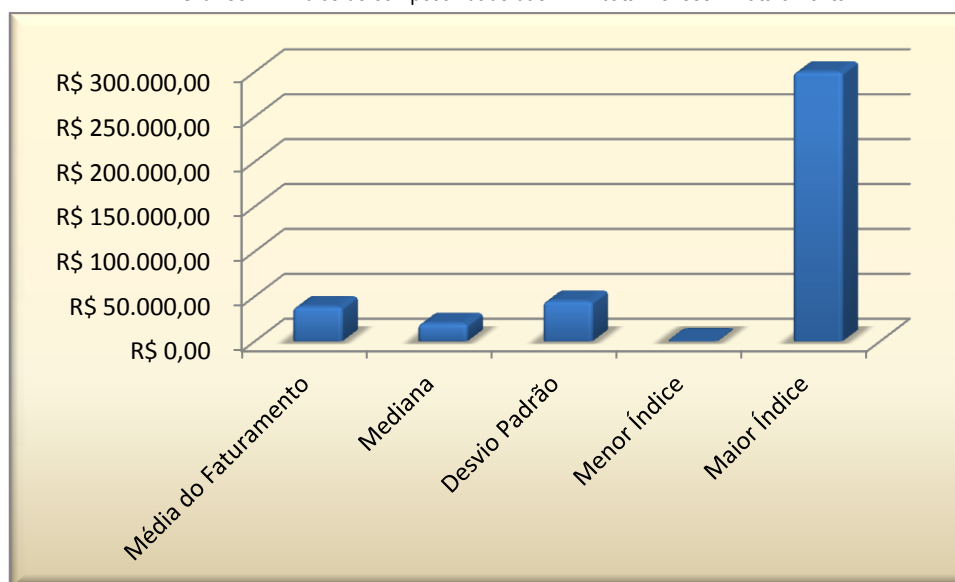
Tabela 24: Índice de competitividade das MPE catarinenses - Faturamento

Média do Faturamento	Mediana	Desvio Padrão	Menor Índice	Maior Índice
R\$ 38.482,22	R\$ 20.000,00	R\$ 44.774,82	R\$ 1.000,00	R\$ 300.000,00

Fonte: Pesquisa Sensor MPE – Foco Opinião e Mercado

* Média calculada entre 63% dos empresários que informaram o faturamento.

Gráfico 22: Índice de competitividade das MPE catarinenses – Faturamento



Fonte: Pesquisa Sensor MPE – Foco Opinião e Mercado

ÍNDICE DE COMPETITIVIDADE DAS MPE CATARINENSES: VI.1 FATURAMENTO POR PORTE

Observa-se, em relação ao faturamento, que a média, entre os entrevistados que forneceram tal informação, está em R\$ 30.231,08 para as microempresas e R\$ 77.572,73 para as pequenas empresas, enquanto a média geral de faturamento ficou em R\$ 38.482,22.

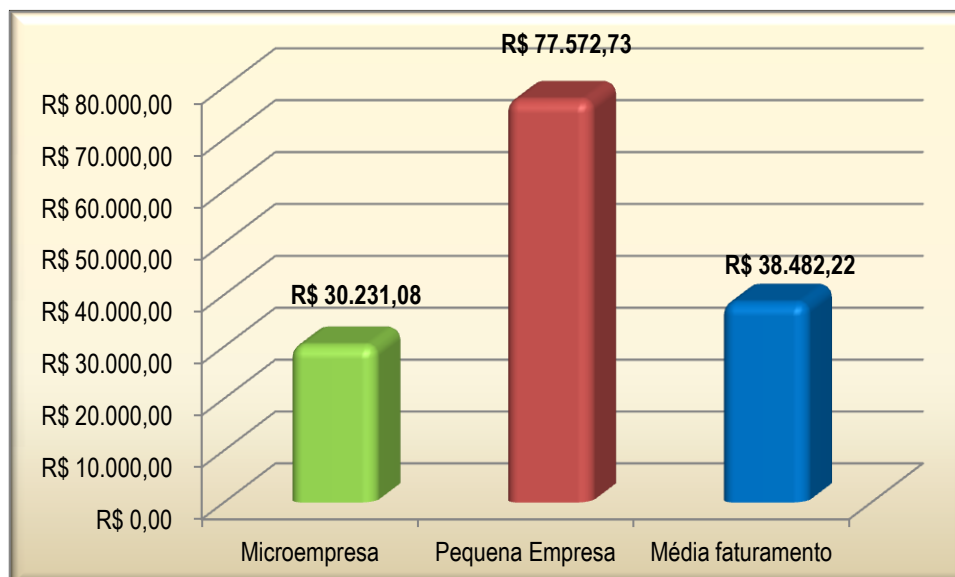
Tabela 25: Índice de competitividade das MPE catarinenses – Faturamento por porte

Porte	Média do Faturamento	Respondentes	Total pesquisado
Microempresa	R\$ 30.231,08	260 (63,26%)	411
Pequena Empresa	R\$ 77.572,73	55 (61,79%)	89

Fonte: Pesquisa Sensor MPE – Foco Opinião e Mercado

* Média calculada entre os empresários que informaram o faturamento.

Gráfico 23: Índice de competitividade das MPE catarinenses – Faturamento



Fonte: Pesquisa Sensor MPE – Foco Opinião e Mercado

ÍNDICE DE COMPETITIVIDADE DAS MPE CATARINENSES: VI.2 FATURAMENTO POR MICRORREGIÃO

Em relação ao faturamento por microrregião, observa-se que a média, entre os 63% de entrevistados que forneceram tal informação, é maior na Serra (R\$ 50.375,00), enquanto na Foz do Itajaí aparece o menor valor da média (R\$ 26.447,91). Este resultado é coerente com a estratificação por setor, onde o setor industrial (maior número obteve menor índice de competitividade na dimensão desempenho por período.

Tabela 26: Índice de competitividade das MPE catarinenses – Faturamento por microrregião

Micro	Média	Desvio Padrão	Menor Índice	Maior Índice
Grande Florianópolis	R\$ 32.203,70	39.374,01	R\$ 1.000,00	R\$ 150.000,00
Vale do Itajaí	R\$ 41.377,08	50.707,87	R\$ 3.000,00	R\$ 300.000,00
Norte	R\$ 35.476,74	37.136,96	R\$ 2.000,00	R\$ 190.000,00
Sul	R\$ 26.968,51	32.276,23	R\$ 1.000,00	R\$ 140.000,00
Foz do Itajaí	R\$ 26.447,91	29.945,73	R\$ 1.000,00	R\$ 150.000,00
Meio Oeste	R\$ 66.875,00	67.973,65	R\$ 2.500,00	R\$ 230.000,00
Oeste	R\$ 48.906,97	59.108,68	R\$ 2.500,00	R\$ 250.000,00
Extremo Oeste	R\$ 47.250,00	41.173,96	R\$ 6.000,00	R\$ 120.000,00
Serra	R\$ 50.375,00	31.928,73	R\$ 3.500,00	R\$ 115.000,00

Fonte: Pesquisa Sensor MPE – Foco Opinião e Mercado

* Média calculada entre 63% dos empresários que informaram o faturamento.

ÍNDICE DE COMPETITIVIDADE DAS MPE CATARINENSES: VI.3 FATURAMENTO POR SETOR

No faturamento por setor, a indústria informou a maior média (R\$ 50.826,92), enquanto o comércio obteve maior valor (R\$ 300.000,00).

Tabela 27: Índice de competitividade das MPE catarinenses – Faturamento por setor

Setor	Média	Desvio Padrão	Menor Valor	Maior Valor
Comércio	R\$ 45.996,00	53.251,17	R\$ 2.000,00	R\$ 300.000,00
Indústria	R\$ 50.826,92	40.505,00	R\$ 3.000,00	R\$ 175.000,00
Serviço	R\$ 26.609,09	33.233,05	R\$ 1.000,00	R\$ 150.000,00
Agronegócio	R\$ 36.166,66	56.392,96	R\$ 7.000,00	R\$ 150.000,00

Fonte: Pesquisa Sensor MPE – Foco Opinião e Mercado

* Média calculada entre 63% dos empresários que informaram o faturamento.

ÍNDICE DE COMPETITIVIDADE DAS MPE CATARINENSES: VII. INFORMAÇÃO SOBRE O FATURAMENTO POR MICRORREGIÃO

Entre as microrregiões pesquisadas, a microrregião do Oeste e a Foz do Itajaí informaram seus faturamentos, em maior percentual (75,44% e 72,73%, respectivamente).

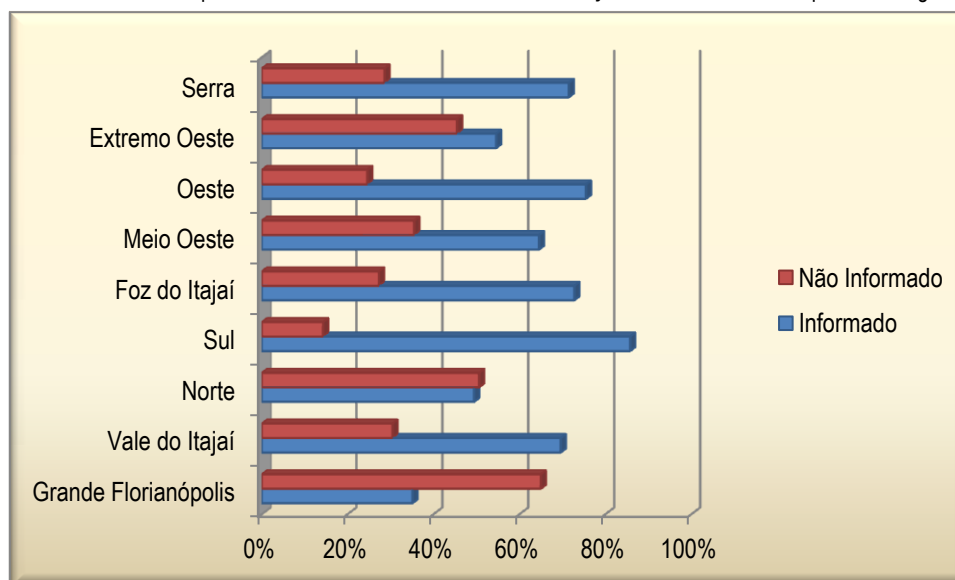
Tabela 28: Índice de competitividade das MPE catarinenses – Informação sobre o faturamento por microrregião

Microrregião	Informado	Percentual Informado	Não informado	Percentual Não Informado	Total da amostra
Grande Florianópolis	27	35,06%	50	64,94%	77
Vale do Itajaí	48	69,57%	21	30,43%	69
Norte	43	49,43%	44	50,57%	87
Sul	54	85,71%	9	14,29%	63
Foz do Itajaí	48	72,73%	18	27,27%	66
Meio Oeste	20	64,52%	11	35,48%	31
Oeste	43	75,44%	14	24,56%	57
Extremo Oeste	12	54,55%	10	45,45%	22
Serra	20	71,43%	8	28,57%	28
Total	315	63,00%	185	37,00%	500

Fonte: Pesquisa Sensor MPE – Foco Opinião e Mercado

* Média calculada entre 63% dos empresários que informaram o faturamento.

Gráfico 24: Índice de competitividade das MPE catarinenses – Informação sobre o faturamento por microrregião



Fonte: Pesquisa Sensor MPE – Foco Opinião e Mercado

ÍNDICE DE COMPETITIVIDADE DAS MPE CATARINENSES: V.1 INFORMAÇÃO SOBRE O FATURAMENTO POR SETOR

Entre os setores pesquisados, os setores da indústria e serviços informaram seus faturamentos, em maior percentual (67,53% e 64,39%, respectivamente).

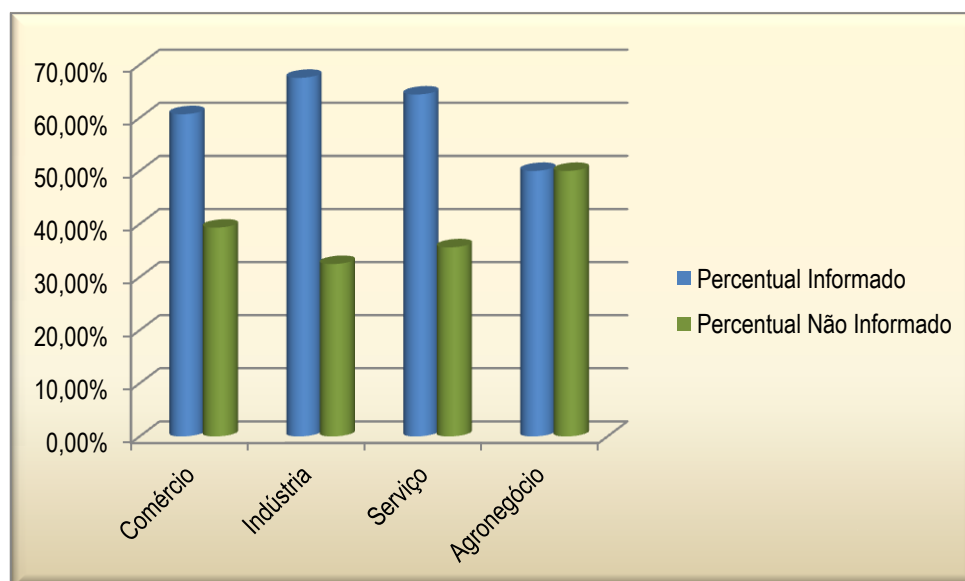
Tabela 29: Índice de competitividade das MPE catarinenses - Informação sobre o faturamento por setor

Setor	Informado	Percentual Informado	Não informado	Percentual Não Informado	Total da amostra
Comércio	125	60,68%	81	39,32%	206
Indústria	52	67,53%	25	32,47%	77
Serviço	132	64,39%	73	35,61%	205
Agronegócio	06	50,00%	06	50,00%	12
Total	315	63,00%	185	37,00%	500

Fonte: Pesquisa Sensor MPE – Foco Opinião e Mercado

* Média calculada entre 63% dos empresários que informaram o faturamento.

Gráfico 25: Índice de competitividade das MPE catarinenses – Informação sobre o faturamento por setor



Fonte: Pesquisa Sensor MPE – Foco Opinião e Mercado

ÍNDICE DE COMPETITIVIDADE DAS MPE CATARINENSES: VIII. INVESTIMENTOS REALIZADOS

Questionados sobre os investimentos realizados, 54,60% dos pesquisados informaram que o fizeram em máquinas e equipamentos, 52,8% informaram que investiram em melhoria das instalações e 51,40% investiram em estoques.

Tabela 30: Índice de competitividade das MPE catarinenses –
Investimentos realizados

Investimentos	Percentual
Máquinas e equipamentos	54,60%
Ampliação das instalações	28,60%
Melhoria das instalações	52,80%
Aumento do número de funcionários	24,20%
Aumento dos estoques	51,40%
Informatização ou aplicativos de TI	32,60%
Estudos para atuar em novos mercados	15,40%
Ações de Marketing	32,00%
Consultoria	6,20%
Treinamento	19,20%
Não realizou esses investimentos	16,00%
Algum outro investimento	0,80%

Fonte: Pesquisa Sensor MPE – Foco Opinião e Mercado

* O somatório das opções extrapola os 100%, pois a questão foi de múltipla escolha.

ÍNDICE DE COMPETITIVIDADE DAS MPE CATARINENSES: VIII.1 INVESTIMENTOS REALIZADOS POR MICRORREGIÃO

Analisando-se por regiões, observa-se que nas microrregiões do Vale do Itajaí e Norte estão os maiores percentuais de investimentos realizados em máquinas e equipamentos (8,40% em cada). Na Grande Florianópolis aparece o maior percentual de investimentos em melhoria de instalações (10%) e na microrregião Sul está o maior percentual de investimentos em estoques (9,40%).

Tabela 31: Índice de competitividade das MPE catarinenses – Investimentos realizados por microrregião

Investimentos	Grande Florianópolis	Vale do Itajaí	Norte	Sul	Foz do Itajaí	Meio Oeste	Oeste	Extremo Oeste	Serra
Máquinas e equipamentos	7,40%	8,40%	8,40%	7,60%	4,20%	3,60%	4,40%	7,60%	3,00%
Ampliação das instalações	4,60%	5,00%	5,00%	4,20%	2,60%	2,00%	1,80%	2,40%	1,00%
Melhoria das instalações	10,00%	6,60%	6,60%	7,20%	6,00%	3,20%	3,40%	6,60%	3,20%
Aumento do número de funcionários	4,60%	2,20%	2,20%	3,00%	3,00%	1,20%	2,60%	3,60%	1,80%
Aumento dos estoques	7,40%	5,60%	5,60%	9,40%	5,80%	5,00%	3,60%	5,80%	3,20%
Informatização ou aplicativos de TI	5,40%	3,80%	3,80%	3,40%	2,60%	3,00%	2,80%	4,80%	3,00%
Estudos para atuar em novos mercados	1,20%	2,60%	2,60%	2,00%	1,40%	1,20%	2,20%	2,00%	0,20%
Ações de Marketing	3,40%	3,40%	3,40%	4,40%	3,40%	2,00%	4,40%	5,80%	1,80%
Consultoria	1,00%	0,40%	0,40%	1,00%	1,00%	0,60%	0,80%	0,60%	0,40%
Treinamento	2,60%	2,40%	2,40%	1,40%	1,80%	1,00%	3,60%	3,40%	0,60%
Não realizou esses investimentos	1,40%	1,80%	1,80%	2,80%	2,40%	4,80%	0,20%	0,20%	0,60%
Algum outro investimento	0,20%	0,00%	0,00%	0,40%	0,00%	0,00%	0,20%	0,00%	0,00%

Fonte: Pesquisa Sensor MPE – Foco Opinião e Mercado

* O somatório das opções extrapola os 100%, pois a questão foi de múltipla escolha.

ÍNDICE DE COMPETITIVIDADE DAS MPE CATARINENSES: VIII.2 INVESTIMENTOS REALIZADOS POR SETOR

Nos setores, observa-se maior percentual em investimentos realizados em máquinas e equipamentos (24,40%) e em melhoria de instalações (21,8%) no setor de serviços. No setor do comércio está o maior percentual de investimentos em estoques (23,20%).

Tabela 32: Índice de competitividade das MPE catarinenses – Investimentos realizados por setor

Investimentos	Comércio	Indústria	Serviço	Agronegócio
Máquinas e equipamentos	13,40%	9,60%	24,40%	1,40%
Ampliação das instalações	8,40%	4,20%	11,80%	0,80%
Melhoria das instalações	19,20%	7,00%	21,80%	0,80%
Aumento do número de funcionários	8,00%	4,60%	11,40%	0,20%
Aumento dos estoques	23,20%	6,40%	18,00%	1,40%
Informatização ou aplicativos de TI	14,00%	4,00%	12,00%	0,80%
Estudos para atuar em novos mercados	5,00%	2,60%	6,20%	0,60%
Ações de Marketing	13,20%	4,20%	12,40%	0,80%
Consultoria	2,80%	1,60%	1,80%	0,20%
Treinamento	6,40%	3,00%	8,40%	0,80%
Não realizou esses investimentos	7,00%	2,20%	4,80%	0,20%
Algum outro investimento	0,40%	0,40%	0,00%	0,00%

Fonte: Pesquisa Sensor MPE – Foco Opinião e Mercado

* O somatório das opções extrapola os 100%, pois a questão foi de múltipla escolha.

ÍNDICE DE COMPETITIVIDADE DAS MPE CATARINENSES: VIII.3 INVESTIMENTOS REALIZADOS POR PORTE

Por porte, observa-se nas microempresas maior percentual em investimentos realizados em melhoria de instalações (41%), máquinas e equipamentos (39,6%) e em melhoria de instalações (39,6%), enquanto as pequenas empresas o maior percentual de investimentos foi realizado em estoques (9,4%), seguido por investimentos em máquinas e equipamentos (9,2%). O percentual em microempresas é maior, em virtude do número de empreendimentos participantes da pesquisa (411), superior ao número das pequenas empresas (89).

Tabela 33: Índice de competitividade das MPE catarinenses – Investimentos realizados por porte

Investimentos	Microempresa	Pequena empresa
Máquinas e equipamentos	39,60%	9,20%
Ampliação das instalações	21,80%	3,40%
Melhoria das instalações	41,00%	7,80%
Aumento do número de funcionários	19,20%	5,00%
Aumento dos estoques	39,60%	9,40%
Informatização ou aplicativos de TI	25,60%	5,20%
Estudos para atuar em novos mercados	12,20%	2,20%
Ações de Marketing	25,40%	5,20%
Consultoria	4,40%	2,00%
Treinamento	14,60%	4,00%
Não realizou esses investimentos	12,00%	2,20%
Algum outro investimento	0,20%	0,60%

Fonte: Pesquisa Sensor MPE – Foco Opinião e Mercado

* O somatório das opções extrapola os 100%, pois a questão foi de múltipla escolha.

ÍNDICE DE COMPETITIVIDADE DAS MPE CATARINENSES: IX. PANORAMA GERAL

A partir do panorama geral do Índice de Competitividade das MPE Catarinenses, observam-se os índices por quesito, onde a cor vermelha explicita os valores que estão abaixo da média geral e a cor azul aponta os valores que estão acima desta. Nas dimensões liderança e informações/conhecimento todos os quesitos apresentaram valores inferiores ao valor do índice geral. No quesito resultado em aumento de vendas em consequência de ações de acesso a novos mercados aparece o pior índice (12,08), em relação ao resultado geral, enquanto no quesito empréstimos para capital de giro no período aparece o maior índice (87,20).

Tabela 34: Índice de competitividade das MPE catarinenses – Panorama geral

Quesito	Índice de competitividade
A missão da empresa está definida e é conhecida pelos colaboradores?	41,28
O comportamento ético é incentivado pelos dirigentes nas relações internas e externas?	43,38
O desempenho da empresa é analisado pelos dirigentes?	61,96
Os dirigentes compartilham informações com os colaboradores?	59,00
Os dirigentes investem em seu desenvolvimento gerencial e aplicam os conhecimentos adquiridos na empresa?	53,44
As atividades da empresa são controladas com base em padrões de execução definidos?	59,16
É promovida a melhoria dos produtos, dos serviços, dos processos e dos métodos de Gestão da empresa?	58,00
Índice de competitividade na dimensão LIDERANÇA	53,74
A visão da empresa está definida e é conhecida pelos colaboradores?	39,95
As estratégias que permitem alcançar os objetivos da empresa estão definidas?	47,04
Os indicadores e metas relacionados às estratégias estão estabelecidos?	42,96
Os planos de ação, visando alcançar as metas da empresa relacionadas às estratégias, estão definidos?	43,92
Índice de competitividade na dimensão ESTRATÉGIA E PLANOS	43,44
Os Clientes são conhecidos e agrupados?	49,34
As necessidades e expectativas dos clientes são conhecidas?	55,20
Os produtos e serviços são divulgados aos clientes?	43,58
As reclamações dos clientes são registradas e tratadas?	64,24
A satisfação dos clientes é avaliada?	42,47
Índice de competitividade na dimensão CLIENTES	50,97
As exigências legais necessárias para o funcionamento da empresa são conhecidas e mantidas atualizadas?	84,86
Os impactos negativos que podem causar danos ao meio ambiente são conhecidos e tratados?	57,78
A empresa demonstra seu comprometimento com a comunidade por meio de ações ou projetos sociais?	29,14
Índice de competitividade na dimensão SOCIEDADE	57,26
As informações necessárias para o planejamento, execução e análise das atividades para a tomada de decisão estão definidas?	46,96
As informações necessárias para a condução adequada do negócio são disponibilizadas para os colaboradores?	53,76
O Compartilhamento do conhecimento é promovido?	34,97
Índice de competitividade na dimensão INFORMAÇÕES E CONHECIMENTO	45,23
As funções e responsabilidades das pessoas (dirigentes e colaboradores) estão definidas?	47,22
A seleção dos colaboradores é feita segundo padrões definidos e considera os requisitos da função?	37,35
Os colaboradores são capacitados nas suas funções?	46,16
Os perigos e riscos relacionados à saúde e segurança no trabalho são identificados e tratados?	46,40
O bem-estar e a satisfação dos colaboradores são promovidos?	39,43
Índice de competitividade na dimensão PESSOAS	43,32
Os processos principais do negócio são executados de forma padronizada, com padrões documentados?	46,33
Os processos principais do negócio são controlados para garantir a satisfação das necessidades dos clientes?	45,56
Os fornecedores da empresa são selecionados e avaliados segundo critérios definidos?	68,98
As finanças da empresa são controladas a fim de otimizar a utilização dos recursos?	60,80
Índice de competitividade na dimensão PROCESSOS	55,42
Existem resultados relativos à satisfação dos clientes?	27,32
Existem resultados relativos a reclamações de clientes?	19,44
Existem resultados relativos às capacitações ministradas para os colaboradores?	19,84
Existem resultados relativos a acidentes com colaboradores?	12,24
Existem resultados relativos à produtividade no trabalho?	30,80
Existem resultados relativos à margem de lucro?	50,32
Índice de competitividade na dimensão RESULTADOS	26,66
Em relação ao mesmo período do ano anterior, descontada a inflação, seu faturamento foi menor, igual, maior em até 10% ou maior em mais de 10%?	42,90

Sua empresa pegou empréstimos para capital de giro neste período (janeiro a junho 2011)?	87,20
Com relação aos investimentos realizados neste período, você diria que o montante foi maior que a média do mesmo período do ano anterior?	66,06
Os investimentos da sua empresa neste período foram realizados com recursos próprios ou de terceiros?	75,86
Os funcionários da sua empresa foram substituídos em menor número que no mesmo período do ano anterior?	71,10
As inovações realizadas por sua empresa impactaram positivamente no seu negócio?	45,78
As ações de acesso a novos mercados resultaram em aumento de vendas?	12,08
Índice de competitividade na dimensão DESEMPENHO NO PERÍODO	57,28
Índice de competitividade das MPE Catarinenses	49,55

Fonte: Pesquisa Sensor MPE – Foco Opinião e Mercado

6 Conclusões

A partir da análise da mediana, observa-se que praticamente 50% das empresas pontuam acima da média, ou seja, com índice individual acima dos 49,55 registrados para o total de MPE do estado. O menor desempenho registrado entre as pesquisadas é de 11,32 pontos e o melhor índice registra 91,18 pontos. No que tange a estratificação por porte, as pequenas empresas apresentaram o índice maior (52,51%) do que o das microempresas (48,91%), considerando-se a média.

Analisando-se o critério atendimento SEBRAE, observa-se um maior índice médio para as empresas que utilizam os serviços SEBRAE (53,82%). Tem-se, ainda, um melhor índice para este grupo (91,18%) em um valor maior para o menor índice (23,66%). A partir da análise da mediana, observa-se que praticamente 50% das empresas pontuam acima da média, ou seja, com índice individual acima dos 49,55 registrados para o total de MPE do estado. O menor desempenho registrado entre as pesquisadas é de 11,32 pontos e o melhor índice registra 91,18 pontos.

No que tange a estratificação por porte, as pequenas empresas apresentaram o índice maior (52,51%) do que o das microempresas (48,91%), considerando-se a média. Analisando-se o critério atendimento SEBRAE, observa-se um maior índice médio para as empresas que utilizam os serviços SEBRAE (53,82%). Tem-se, ainda, um melhor índice para este grupo (91,18%) em um valor maior para o menor índice (23,66%).

Referente à análise dos resultados para o 1º semestre de 2011, tem-se que, em 39,8% da amostra, o faturamento foi considerado maior, em relação ao período anterior. Em um maior percentual (42,4%), os entrevistados afirmaram que os investimentos foram realizados em valores acima dos valores do período anterior, sendo que em 71,19% este foi realizado com recursos próprios, ou seja, os empresários estiveram menos endividados (informação confirmada pelo índice do capital de giro).

A partir do panorama geral, identifica-se que nas dimensões liderança e informações/conhecimento todos os quesitos apresentaram valores inferiores ao valor do índice geral. No quesito resultado em aumento de vendas em consequência de ações de acesso a novos mercados aparece o pior índice (12,08), em relação ao resultado geral, enquanto no quesito empréstimos para capital de giro no período aparece o maior índice (87,20).

Salienta-se que os resultados do Índice de Competitividade das MPE é o marco inicial para uma análise evolutiva longitudinal entre as micro e pequenas empresas catarinenses, não sendo possível tecer comparações com outros índices e/ou estados, em virtude da metodologia única.